ANNO 80

…RO DO DIA 10 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 109

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno....... 30$000 | Por seis mezes....... 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 17 DE MAIO DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Drs. Rosa e Silva e Rodrigues Alves

Rio, 16.

O dr. Rosa e Silva foi hoje ao palacio do Catette retribuir a visita que o dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, lhe mandou fazer, por occasião de sua chegada a esta capital.

Dr. Affonso Penna

Rio, 16.

O dr. Affonso Penna, vice-presidente da Republica, regressa amanhã de Bello-Horisonte.

Cruzador «Tiradentes»

Rio, 16.

Será nomeado commandante do cruzador «Tiradentes» o capitão-tenente Ferreira Valle.

Reforma

Rio, 16.

Foi reformado o contra-almirante Lopes da Cruz.

Licença

Rio, 16.

Foram concedidos tres mezes de licença ao sr. Ascanio Gonçalves da Costa, fiscal do imposto de consumo nesse Estado.

Commissões da camara

Rio, 16.

Hoje não houve numero legal na camara dos deputados para proceder-se á eleição das commissões restantes.

Força naval

Rio, 16.

Está lavrado o parecer da camara dos deputados orçando a força naval.

Dr. Lauro Muller

Rio, 16.

O dr. Lauro Muller, ministro da industria, e sua comitiva regressam amanhã, cedo, de Victoria, onde foram assistir á inauguração do novo trecho entre Espirito-Santo e Minas-Geraes.

Companhia Fuller

Rio, 16.

Obteve o melhor successo a companhia Loie Fuller, vinda de Buenos-Ayres.

A orchestra infantil é regida por um maestro de quatro annos de edade.

Monsenhor Tonti

Rio, 16.

A bordo do paquete «Alagoas», seguiu para o norte da Republica o monsenhor Julio Tonti, nuncio apostolico.

S. exc. irá primeiramente ao Amazonas, visitando de regresso todas as dioceses maritimas.

Conselheiro Rodrigues Junior

Rio, 16.

Foi lançado na acta da camara um voto de pezar pela morte do conselheiro Rodrigues Junior, antigo deputado geral pelo Ceará.

O conselheiro Rodrigues Junior foi chefe de vasto prestigio no Ceará, que representou por mais de uma vez na camara geral. Depois da Republica, só tomou parte em politica no governo de Prudente de Moraes, de saudosa memoria, chefiando o grupo opposicionista ao partido republicano federal, dirigido pelo dr. Nogueira Accioly.

O extincto foi ministro da guerra no gabinete do conselheiro Lafayette Pereira, que o demittiu por uma carta, em que o accusava peremptoriamente de inepto. Reaberta a camara, o conselheiro Rodrigues Junior, em um discurso queixoso mas violento, exprobrou o procedimento do eminente jurisconsulto. Defendeu a este, no senado, Silveira Martins, formulando contra o ex-ministro um verdadeiro e apaixonado libello politico e até pessoal.

General Valle

Rio, 16.

Hoje, na sessão do senado, o marechal Julio Frota, representante do Rio Grande do Sul, fez o elogio funebre do general Xavier do Valle.

Inseriu-se na acta um voto de pezar.

A variola

Rio, 16.

Augmentam os casos de variola.

Indultos

Rio, 16.

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, em commemoração á data de 13 de maio, indultou hoje duas praças da brigada policial deste Districto e diversos officiaes da guarda nacional d'ahi.

Questão peruana

Rio, 16.

Telegrammas de Nova York referem agitar-se na imprensa daquella cidade animada discussão acerca da pendencia do Brazil com o Perú.

—

Rio, 16.

O cruzador «Barroso» parte hoje, á tarde, para Manáos.

E' provavel que esse vaso de guerra toque no Recife.

—

Rio, 16.

Noticias recebidas de Nova York dizem que os agentes peruanos continuam a trabalhar afim de obterem um emprestimo de 600.000 libras.

Assembléa cearense

Rio, 16.

A assembléa legislativa do Ceará foi convocada extraordinariamente para dia 16 de junho.

Será apurada a eleição presidencial, que ali se procedeu ultimamente.

Dr. Gabizo

Rio, 16.

Falleceu hoje, ás 8 horas da noite, o dr. João Pizarro Gabizo, lente da Faculdade de medicina.

Caracter honesto e sisudo, temperamento de mestre forrado de uma alma generosa e bôa, o dr. Gabizo deixa vivas saudades entre todos quantos o conheciam.

A sua residencia, á rua Malvino Reis, Rio Comprido, acha-se repleta de amigos e admiradores do extincto.

Projecto importante

Rio, 16.

O almirante Alves Barbosa, representante da Bahia, apresentou na camara dos deputados um projecto autorizando a venda do arsenal de marinha desta cidade, por concurrencia publica.

O producto da venda será applicado á construcção de um porto militar e de um novo arsenal de primeira ordem, ficando garantidos todos os actuaes operarios.

O projecto do sr. Alves Barbosa consigna oitocentos contos de réis para construir o edificio do ministerio da marinha e todas as suas dependencias.

Cambio

Rio, 16.

O cambio fechou hoje a 12 1/16.

EXTERIOR

Accidente de tourada

Lisboa, 16.

No Porto, emquanto embolavam um touro, na corrida de hontem, o animal conseguiu escapar, saltando para a archibancada e ferindo vinte pessoas.

Alguns dos feridos acham-se em estado grave.

Russia e Japão

Londres, 16.

As operações de guerra do Extremo Oriente estão paralysadas.

Os russos concentram em Kharbim duzentos mil homens para resistir á invasão japoneza.

— Porto-Arthur continúa a ser bloqueado.

— Os japonezes destruiram quinze kilometros da estrada de ferro Transiberiana.

—

Londres, 16.

Despacho official de S. Petersburgo annuncia o naufragio de um cruzador japonez em aguas de Porto-Arthur.

— Foi desmentida a noticia de se ter travado combate em Sinyen.

—Continuam as escaramuças entre os belligerantes.

Greve

Pariz, 16.

Em Dunkerque e Marselha os officiaes de marinha mercante permanecem em greve.

O rei da Hespanha

Madrid, 16.

De regresso de sua excursão pelas provincias, chegou hontem o rei Affonso XIII.

Sua magestade foi festivamente recebido.

Fallecimento

Roma, 16.

Falleceu em Milão o senador Mussi.

Suicidio

Buenos-Ayres, 16.

Suicidou-se, por questões amorosas, o padre Domingo Gentile.

Estatua de Garibaldi

Buenos-Ayres, 16.

A estatua de Garibaldi será inaugurada a 5 de junho proximo.

Perú e Brazil

Buenos-Ayres, 16.

A imprensa argentina continúa a occupar-se da questão entre o Brazil e o Perú.

«La Opinion» diz que, em chegando ao Rio de Janeiro o dr. Riva Aguerra, novo ministro do Perú ali, serão entaboladas as negociações afim de dar curso mais conveniente á pendencia entre os dois paizes.

Politica chilena

Santiago, 16.

A mocidade desta capital, fará brevemente um «meeting» em apoio da alliança dos partidos liberaes.

Gabinete peruano

Lima, 16.

O novo gabinete, que tem de governar com o sr. Serapio Calderon, ficou assim organizado :

Elemore, relações exteriores ;
Balta, fomento ;
Muniz, guerra ;
Quintana, fazenda ;
Reintoso, justiça ;

CARTAS DO RIO

Rio, 4 de maio.

INSTALLAÇÃO DO CONGRESSO

As sessões preparatorias correram naturalmente despidas de interesse, por isso mesmo que ellas não comportavam mais que a verificação do numero que se ia fazendo pouco e pouco, até as mesas das duas camaras poderem se communicar que estavam promptas para a installação constitucional no dia 3 de maio.

E foi o que aconteceu, aliás com muita facilidade, porque desde o dia 29 do passado que já se tinha a certeza de que mais uma vez o congresso começaria a funccionar no dia marcado para a inauguração de seu trabalhos.

E da sessão solenne não ha que dizer senão pelo que respeita á mensagem presidencial, porque no mais ella foi como uma revista de mostra, em que a representação nacional foi dizer que ali estava disposta a bem servir á patria e aos seus interesses.

E houve a mais a exhibição de algumas casacas, *toilettes* mais ou menos rigorosas, e abraços e saudações entre os que chegaram e os que d'aqui não sairam.

O numero mesmo não avultou de modo a encher o recinto do senado, onde se deu a sessão solenne, porque estiveram presentes poucos senadores e poucos deputados.

Hoje começaram os trabalhos separados das duas casas legislativas, para a eleição de suas respectivas mesas, que de novo serão suffragadas e assim reeleitas, salvo dois logares de secretarios do senado, occupados até o anno passado pelos srs. Nilo Peçanha e Henrique Coutinho que renunciaram os mandatos, por terem sido eleitos, respectivamente governadores dos Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo.

O senado os substituirá pelos srs. Ferreira Chaves e Thomaz Delfino, como lhes annunciei.

E teremos ainda a eleição das commissões permanentes, para, só então constituidas regimentalmente as duas casas do congresso, começar a faina do patriotismo e da politica.

A mensagem do chefe do Estado, segunda do seu governo, está moldada com franqueza e boas inspirações, dizendo dos assumptos com verdade e desejo de acerto; por isso mesmo a impressão que esse documento deixou no espirito publico foi boa e encarece as manifestações de boa vontade do illustre presidente da Republica.

Della copio o resumo dos pontos capitaes, um delles interessando principalmente a Pernambuco, quando se refere ás obras urgentes do seu porto.

Começa a mensagem por uma referencia ao tratado com a Bolivia, assegurando que a manifestação de todos os orgãos da opinião deram ao governo a impressão de ter correspondido com esse ajuste aos interesses do paiz.

Logo em seguida affirma que a má reputação sanitaria da capital tem sido um obstaculo ao desenvolvimento das forças economicas do paiz e por isso o governo não quiz adiar, por mais tempo, a execução de medidas tendentes a remover esse mal, como sejam as obras do porto e a reorganização dos serviços de hygiene, para o fim principal de extinguir a febre amarella que no ultimo verão diminuiu extraordinariamente, em proporções nunca vistas nos ultimos trinta e um annos.

Encarece a necessidade de dedicar-se o congresso á votação do codigo civil, da reforma eleitoral e da lei proposta acerca de impostos interestaduaes, pois que o regimen actual difficulta o desenvolvimento da producção.

Falando dos embaraços da lavoura, informa que o governo se preoccupa com a facilidade dos transportes e acha que o congresso deve cuidar do credito real.

Referindo-se ás consequencias do tratado com a Bolivia, allude ás pretenções do Perú, dizendo que este ficou livre de apresentar as suas allegações de direito á posse dos territorios que o Brazil tem como seus, mas declara que o governo não entrará em negociações antes de retirados os destacamentos militares que o Perú enviou para a zona litigiosa, não sendo licito tolerar que durante o litigio autoridades peruanas governem populações brazileiras que alli vivem.

Pede que o congresso resolva acerca da situação dos territorios que o Brazil tem incorporado por sentenças arbitraes, achando que elles não devem caber aos Estados limitrophes, mas á União Federal.

Encarece uma lei ácerca das minas, para melhor garantia dos capitaes empregados nessa industria.

Falando das estradas de ferro diz que successivamente serão arrendadas as ultimas que o governo adquiriu e convertidos em definitivos os arrendamentos provisorios. Quanto aos portos, annuncia que ha estudos adiantados acerca do de Pernambuco, cuja construcção é imposta pelas vantagens da sua situação geographica.

A parte economica e financeira da mensagem é a que mais interessa. Diz o presidente que as informações ainda incompletas acerca do anno passado dão 744.704:836$ para a exportação e........ 498.954:392$ para a importação. O movimento geral do commercio exterior teve em 1903 um augmento de 14.250:822$ sobre o anno anterior e a exportação augmentou de 6.692:153$, devido aos preços altos da borracha. A importação tambem cresceu de 11.214:408$000.

A renda do anno findo, não só pelo que já está escripturado no Thesouro como pelas demonstrações que alli estão chegando dos Estados, deve elevar-se a.... 44.300:9)8$589 ouro e 264.133:004$893 papel, o que deve dar sobre os calculos do orçamento um augmento de 3.332:966$589 ouro e 18.645:004$893 papel.

Comparando esses algarismos com o orçamento da despesa e os creditos extraordinarios, especiaes e supplementares que fôram abertos no exercicio, verifica-se um saldo de 1.319:780$708 ouro e um *deficit* de 17.065:954$840 papel. Diz, porém, a mensagem que este *deficit* tem de ficar muito reduzido, attendendo se a que alguns desses creditos não fôram reduzidos na totalidade e o ministerio da fazenda apresenta em algumas verbas um saldo de cêrca de 2.000:000$, além de que os creditos abertos para custeio de estradas de ferro encampadas têm de ser compensados pela renda das mesmas, que não foi contemplada nos calculos da receita geral.

Comtudo, apesar de reconhecer que despesas extraordinarias tiveram de ser feitas com os recursos ordinarios do orçamento, a mensagem aconselha que este seja reduzido ás justas proporções da arrecadação, eliminando-se por completo as autorizações que não couberem dentro das suas forças.

Quanto á arrecadação do corrente anno, declara a mensagem que no 1.º trimestre, comparada com a de igual periodo do anno anterior, ella já é superior em 785:578$ ouro e 1.521:570$ papel.

O fundo de amortização da divida interna conta actualmente 17.522 apolices de 1:000$; o emprestimo interno ouro de 1868 está reduzido a 6.389:000$; para a caixa de resgate dos *recission bonds* fôram adquiridos em novembro titulos no valor nominal de £ 165.920 ; a circulação de papel-moeda é de 674.400:013$500, inferior em 1.011:000$ á existente ao tempo da ultima mensagem ; e o saldo em mãos dos agentes em Londres é de £ 4.400.000, não comprehendendo as sommas provenientes do emprestimo para o porto do Rio.

A mensagem ainda recommenda a reforma judiciaria, propugnando pela justiça singular de primeira instancia ; menciona a reducção de 20 % feita a alguns productos americanos ; diz que está concluida a demarcação das missões e pede a vaccinação e revaccinação obrigatoria, contra a variola.

E está aberta a sessão, como disse o sr. Paula Guimarães, presidente da camara, que foi quem presidiu a sessão solenne.

UM RELATORIO ELOGIADO

O ministro do interior, que é, incontestavelmente um homem de trabalho, deu agora mesmo uma licção aos seus collegas de gabinete e um exemplo de que não é verdadeira a impossibilidade de se apresentarem os relatorios das secretarias de Estado com tempo para bom exame do chefe do Estado, do congresso e da imprensa.

Já tendo realizado esse milagre no anno passado, o sr. J. J. Seabra repetiu-o agora, distribuindo o volumoso relatorio de sua pasta no dia 28 abril ultimo.

E não se diga que a sua factura é uma reproducção banal de formulas burocraticas; o relatorio do secretario do interior e justiça é um bom trabalho de estudo, consubstanciando a observação de serviços importantes a attender, indicando necessarias reformas da lei eleitoral, do ensino superior francamente desvalorizado, a creação da assistencia publica que não possuimos, a reforma da justiça local e outras.

Por isso mesmo a imprensa occupou-se detidamente desse trabalho e não lhe regateou apreço e justos encomios.

E' um exemplo a imitar ou a seguir.

A QUESTÃO DO PERU' — RELAÇÕES TENSAS —PROVIDENCIAS DO GOVERNO

Ha muito tempo lhes venho asseverando a aggravação que assumia a attitude do Perú para com o Brazil, por meio de violencias offensivas da nossa dignidade e da segurança das vidas e propriedades dos nossos patricios, laborando em territorio de sua patria e cada vez mais perseguidos pelos contingentes de forças peruanos e actos de administração soberana que o governo da trefega Republica autoriza, incita e sanciona.

O Perú quer dinheiro e não vê que muito caro lhe pode custar a estulta pretenção.

As minhas informações ao *Diario* estão já agora confirmadas, totalmente confirmadas.

A mensagem presidencial de que acima lhes dei um resumo, não esconde os incidentes graves das offensas e declara que o Brazil não as tolerará.

Mas antes da palavra do chefe da nação, já a imprensa ante-hontem e hontem havia tocado a rebate, alludindo ás noticias graves que chegavam do extremo norte e divulgando o movimento de força que se operava no Pará e em Manáos, além das ordens expedidas para os corpos da guarnição aqui e em alguns Estados completarem o seu effectivo.

Em minha ultima carta, disse-lhes que o governo tinha mandado comprar baterias Krupp na Europa, e que se falava mesmo na acquisição de navios; estas noticias confirmam-se, ao que me dizem ainda e os jornaes de hontem a ellas fazem referencias pouco veladas.

Com o que conta o Perú, não sei; talvez com a Argentina, por traz de reposteiros.

De preferencia, porém, acho que elle devia olhar para a Bolivia, Chile e Equador, que talvez não estejam dispostos a ficar quietos ante a sua philaucia ambiciosa.

O Perú, ao demais, conta com um emprestimo no exterior, mas não ha-de tel-o dos Estados Unidos da America do Norte, cuja opinião no caso com o Brazil já se sabe que lhe é adversa.

E vão ver que os valentões fogem na primeira batida!...

1.º DE MAIO NO RIO

O dia do trabalho, de tantas commoções intestinas nos centros operarios das grandes nações e tantas apprehensões para as autoridades responsaveis pela ordem social, teve ainda este anno na capital da União uma bella commemoração, bella sobretudo pela ordem com que foi executada.

E' que entre nós não proliferam as theorias da anarchia, a guerra ao capital e ao patrão ; os nossos operarios são sufficientemente remunerados, as suas relações com os industriaes apenas se perturbam, de quando em quando, por questões de nonada ; a sua subsistencia e a da prole estão garantidas ; em resumo, ha trabalho para todas as actividades e não ha fome e miseria.

O prestito que desfilou pelas nossas ruas, garrido e enthusiasta, compunha-se de cerca de 15,000 operarios, nelle deixando de figurar a grande massa do Centro operario, que de ante-mão declarou os motivos porque não o fazia, um dos quaes a secca e a fome ao norte da Republica.

OS GRANDES DA HISTORIA

Duas cerimonias muito dignas do apreço publico foram aqui realizadas, ambas no dia 30 do passado: uma a commemoração civica do anniversario natalicio do inolvidavel Floriano Peixoto, com visita ao seu tumulo e exposição, no Club militar, das *maquettes* do monumento que se vai levantar á sua imperecivel memoria; a outra, o assentamento da primeira pedra do monumento ao visconde de Mauá, para relembrar o cincoentenario da nossa primeira estrada de ferro, a Central do Brazil, idéa sua e por elle emprehendida.

Foram ambas bellissimas, ambas muito concorridas.

Na primeira, a da exposição das *maquettes* do monumento ao marechal Floriano, foi orador official, eloquente e applaudidissimo, o deputado Barbosa Lima ; na segunda, a do monumento Mauá, o engenheiro dr. Castro Barbosa.

O monumento a Floriano Peixoto, segundo a *maquette* do artista Correia Lima, mede 15 metros de altura sobre 14 de base, devendo ser o mais imponente de todos quantos até hoje ornam a nossa capital.

Na sua parte principal destaca-se serena e sobranceira a figura gloriosa do marechal, de pé, em attitude de quem ampara, com o prestigio de seu civismo e da sua espada, o Sagrado Legado de todo o passado nacional.

Um cenotaphio dominado pelo busto de Benjamin Constant, symboliza com toda a precisão esse passado.

Cada uma das faces do cenotaphio commemora um dos grandes acontecimentos da historia patria : a transformação republicana de 15 de novembro de 1889, a independencia nacional, obra de José Bonifacio, a tentativa colonial de Tiradentes e a abolição da escravidão no Brazil.

O cenotaphio é dominado pela bandeira da Republica, em cujas dobras figura o concurso de Deodoro.

Esse pavilhão constitue a parte proeminente do monumento.

Uma figura de joven brazileira, onde se fundem os traços caracteristicos das tres raças constitutivas da nossa nacionalidade, deposita um ramalhete de flores sobre o cenotaphio, symbolizando assim a homenagem que o futuro rende ao passado.

Abaixo da figura do marechal Floriano, no primeiro plano do pedestal, em combinação de alto e baixo relevo, surgem os representantes das classes armadas e civis, que ao seu lado defenderam a Republica.

Gomes Carneiro, almirante Gonçalves, Gustavo Sampaio, um soldado do batalhão Tiradentes, e typos representantes das escolas militares e dos outros batalhões patrioticos constituem esse movimentado grupo.

Essa parte do monumento, em fórma de tambor, repousa sobre uma outra em fórma de altar, recordando a que a Grande Revolução erigiu em Paris por occasião do grande abalo.

Dos angulos das extremidades desse altar surgem grupos symbolicos dos quatro poetas nacionaes: que cantaram a patria e a veneranda crença sob cujo ascendente se operou a sua evolução.

Y Juca-Pirama, *Anchieta*, *Cachoeira de Paulo Affonso* e *Caramurú* são os emblemas dessa parte do monumento.

Nas quatro faces do embasamento cruzam-se em trophéos as bandeiras americanas representando a confraternização das patrias colombianas.

O fecho do monumento é formado por uma figura de mulher, que toma das mãos de um soldado a carabina de guerra e a substitue por uma palma de louro, mostrando-lhe, como um exemplo a seguir, o vulto venerando do eminente soldado.

Esse grupo representa em sua synthese a terminação das lutas fratricidas, graças á intervenção affectiva da mulher, convertida ao ideal republicano.

O monumento ao grande brazileiro visconde de Mauá é o seu busto em bronze, tamanho natural para o observador, sobre uma base de granito ; será erigido no largo da Prainha.

CAUSA CELEBRE

Pela primeira vez nos tribunaes do Brazil, agitou-se e chegou a termo um processo de indemnização por lesão corporal.

As camaras reunidas da Côrte de Appellação condemnaram, depois de longa acção, a Antonio Augusto da Costa, a dotar a menor Aurora, orphã de pae e mãe, que ficou deformada em um pé, pela queda de um poste telegraphico, contra o qual aquelle individuo derrubou uma longa palmeira.

E se pega a sentença, ai das companhias de bonds e conductores de vehiculos !

PELA IMPRENSA

Dois factos de maior nota se operaram na nossa imprensa : a transferencia da propriedade da *Tribuna* á firma Azeredo & C.ª e a apparição de mais um diario matutino, o *Commercio do Brazil*, da direcção do dr. Alfredo Varella.

A *Tribuna*, sob a direcção do senador Antonio Azeredo e Jovino Ayres, deu hoje o seu primeiro numero da nova phase, um bello numero de factura jornalistica e de largo serviço de informações.

São collaboradores do brilhante vespertino os srs. Ruy Barbosa, Alcindo Guanabara, senador Bernardo de Mendonça, dr. Serzedello Correia, dr. Oliveira Lima, Vieira Souto, Fontoura Xavier, tenente-coronel Moraes Rego, capitão Liberato Bittencourt e outros, formando um grupo de respeitaveis mentalidades.

O *Commercio do Brazil* é um franco atirador contra tudo que, no seu ponto de vista, está errado. Quer substituir os homens, para depois renovar as instituições.

Tem a collaboração do senador Lauro Sodré, Candido de Oliveira, Laet, Andrade Figueira, Affonso Celso e outros valentes polemistas.

CHRONICA DA IRA E DOS DESALENTADOS

Foi basta a semana a respeito de scenas sanguinolentas e tristes.

No dia primeiro um desgraçado fratricidio : dois espanhóes, filhos dos mesmos pais, Manoel Marcos e Casimiro Marcos, negociantes e socios, contenderam longamente por divergencias no negocio, e, tomados em luta, aquelle desfechou tres tiros de revolver neste, matando-o instantaneamente para, acto continuo, pôr-se em fuga.

Tres suicidios occorreram, de pobres coitados que desalentaram nas difficuldades da vida ; e, finalmente, uma senhorita hysterica, Laura Maria da Silva, com 18 annos apenas, que se apaixona por um rapaz que é noivo de outra moça, e porque não é correspondida, fecha-se n'um quarto, derrama uma garrafa de kerozene pela cabeça e se ateia fogo.

Quando os paes afflictos conseguiram arrombar a porta para acudir aos seus primeiro gritos de dôr, era tarde : a desgraçada moça estava morta e carbonizada.

(Do nosso correspondente.)

NA MACIOTA...

CCCLVI

Sem malicia, sem veneno
Mette no caso o bedelho :
Porque está verde o *Pequeno*,
Sendo Thomé tão vermelho ?...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 14 do corrente foram concedidos 3 mezes de licença, sem vencimentos, ao bacharel Joaquim da Fonsêca Nunes de Oliveira, promotor publico do municipio de Limoeiro, devendo entrar no goso da referida licença no prazo de 15 dias.

— O governador do Estado, de accôrdo com a proposta do sr. dr. chefe de policia nomeou, por acto de 16 do corrente, o tenente João Carlos Cavalcante de Albuquerque, delegado do municipio de Bom Conselho ; e 2.º supplente de igual cargo do municipio de Pão d'Alho, o alferes João José Joaquim de Oliveira, em substituição dos actuaes que foram exonerados.

— Por acto de igual data nomeou, o tenente Bernardo Lucas de Figueirêdo, delegado do municipio de Canhotinho, em substituição do actual que foi exonerado, a pedido.

Senado de Pernambuco

Realizou-se hontem a 31.ª sessão, sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Antonio Pernambuco, Cornelio Padilha, Francisco Corrêa, Coêlho de Moraes, José Osorio, Motta Silveira, Barros Rego, Albino Meira e Pinheiro Ramos.

Foi lida a acta da reunião de 11 do corrente, ficando, sem debate, encerrada a discussão ; e, submettida consecutivamente á votação esta e a da sessão de 10, foram ambas approvadas.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente :

Um officio do 1.º secretario da camara dos deputados, remettendo a resolução iniciada ali, pelo projecto n. 23 deste anno, elevando á categoria de cidade a villa de Buique.—A' 2.ª commissão.

Outro do governador do Estado, remettendo um exemplar da resolução sanccionada sob n. 659.—A archivar.

Petição de Affonso Lucio de Albuquerque Mello, lançador reintegrado, requerendo que se autorize a contagem do tempo em que esteve fóra do exercicio, para todos os fins, excepto, porém, o de percepção de vencimentos.—A' 3.ª commissão.

O mesmo sr. secretario communicou a remessa, á sancção, das seguintes resoluções :

1.ª, determinando os casos em que o sello adhesivo será substituido pelo de verba.

2.ª, autorizando a despender-se até..... 10:000$ com as obras da cadeia de Quipapá.

3.ª, idem a abrir-se um credito supplementar de 3:000$.

Não houve expediente do sr. 2.º secretario.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Approvaram-se, sem debate :

Em 3.ª discussão, os projectos da camara, deste anno, ns. : 20 (fixação de força policial) ; e 16 (limites dos Estados de Pernambuco e Alagôas), sendo ambos enviados á 5.ª commissão para redigil-os ;

Em 2.ª, os da mesma camara, tambem deste anno, ns. : 18 (elevação de Aguas Bellas á cidade) ; 21 (isenção das contribuições da companhia «Recife Drainage») ; 22 (creditos extraordinarios importando em 388:526$250) ; 24 (licença ao bacharel Leopoldo Bessone de Oliveira Andrade) e 7 (vencimentos dos delegados de policia da capital) ;

Em 1.ª discussão o de n. 8, do senado, ainda deste anno (auxilio ao recolhimento de orphãos de Triumpho).

A requerimento do sr. Coêlho de Moraes foram dispensados de intersticio os projectos da camara ns. 21 e 22 deste anno.

Exgottou-se a ordem do dia.

A de hoje é : 3.ª discussão dos projectos do senado ns. 12 de 1902 e 21 e 22 da camara, do corrente anno e trabalhos de commissões.

Camara dos Deputados

Realizou-se hontem, á hora legal, a 50.ª sessão ordinaria sob a presidencia do sr. João Coimbra, tendo comparecido os srs. : Affonso de Barros, João Coimbra, João Elysio, Nobre de Lacerda, Silva Fragoso, Oswaldo Machado, Francisco Synesio, Euphrasio Cunha, Meira Filho, Pereira Tejo, Faria Neves, Joaquim Bandeira, Severino Montenegro, Pereira da Costa, Boulitreau, Araujo Lima, Henrique Lins, Honorato Marinho, Domingos Gonçalves e Gonçalves da Rocha.

Deixaram de comparecer com causa participada os srs. : João Gonçalves, Samuel Hardman e Leopoldo de Gusmão, e sem ella os srs. : Arthur de Albuquerque, Bertholdo Galvão, Manoel Jardim e Domingos de Abreu.

Foi lida a acta da sessão antecedente e, não havendo impugnação nem reclamação, deu-se por approvada.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente : petição do coronel Napoleão Cesar Duarte, solicitando isenção de impostos estaduaes para os productos de uma fabrica de tintas para pintura, extraidas de mineraes, que pretende montar neste Estado.—A' 8.ª commissão.

Petição de Pedro Affonso Moreira Temporal, 3.º official addido á secretaria da justiça, solicitando um anno de licença com o ordenado que actualmente percebe, para tratar de sua saúde.—A' 7.ª commissão.

Petição do bacharel Augusto Frederico Moreira, official da directoria do thesouro, solicitando seis mezes de prorogação de licença com ordenado. — A' mesma commissão.

Officio do exm. sr. governador do Estado, devolvendo sanccionada sob n. 659, a resolução do congresso que supprime a Escola de engenharia.—A archivar.

O sr. Faria Neves, usando largamente da palavra, justificou e mandou á mesa um projecto n. 38, regendo em todo o Estado a exploração, conservação e plantio das florestas.

Lido, approvado e julgado objecto de deliberação, foi a imprimir.

O sr. João Elysio, em nome da commissão de fazenda e orçamento, justificou e mandou á mesa um projecto sob n. 39, pondo em vigor para imposição e cobrança do sello, o Regulamento de 18 de fevereiro de 1895.

O sr. Faria Neves requereu e a camara lhe concedeu, dispensa de impressão para este projecto.

O sr. Oswaldo Machado mandou á mesa o seguinte requerimento : requeiro urgencia para o projecto sobre sello, apresentado pela commissão de orçamento.—16—5—904. Oswaldo Machado.

Apoiado este requerimento, o sr. presidente declarou que antes de submettel-o á discussão, submetteria á apreciação da camara si o assumpto do projecto era ou não objecto de natureza urgente.

Resolvida a urgencia e approvado o requerimento, ficou o projecto para ser discutido na 2.ª parte da ordem do dia.

Foi lido e a imprimir um parecer sob n. 83, da commissão de petição e poderes, concedendo seis mezes de licença com todos os vencimentos ao desembargador Carlos Augusto Vaz de Oliveira, (projecto n. 40.)

Foi lido, submettido á discussão e sem debate approvado, um parecer sob n. 84, da commissão de fazenda e orçamento, mandando ouvir o thesouro do Estado sobre a petição de Adelaide Augusta da Silva e Mello.

Passando-se á 2.ª parte da ordem do dia e submettida á 2.ª discussão o projecto n. 33, (certidão negativa na acquisição de immoveis no interior do Estado), orou o sr. Pereira Tejo que justificou e mandou á mesa a seguinte emenda : «Emenda ao art. 1.º—Depois da palavra—municipalidade — accrescente-se — ou pelos empregados encarregados da arrecadação. S. r. 16—5—904.—Pereira Tejo.»

Apoiada e submettida conjunctamente á discussão, foi approvada, bem como o projecto que, a requerimento do sr. Pereira Tejo, foi dispensado de intersticio. Submettido á 2.ª discussão o projecto n. 34, (construcção de um açude em Gravatá), foi approvado sem debate. Entrando em 2.ª discussão o projecto n. 35, (creação de um 2.º tabellionato em Canhotinho), foi approvado depois de terem orado os srs. Oswaldo Machado e João Elysio.

Entrando em 2.ª discussão o projecto n. 36, (creação de um 2.º tabellionato em Aguas Bellas), foi approvado sem debate.

O sr. Oswaldo Machado mandou á mesa a seguinte declaração de voto : « Declaro que votei contra os projectos creando um cartorio em Canhotinho e Aguas Bellas.—Oswaldo Machado. »

Annunciada a 2.ª discussão do de n. 32, (orçamento), o sr. João Elysio, pela ordem, requereu fosse invertida essa parte da ordem do dia para que fosse discutido em primeiro logar o projecto n. 39; (Regulamento do sello).

Approvado seu requerimento e submettido á 2.ª discussão o projecto n. 39, foi approvado sem debate e dispensado de intersticio a requerimento do sr. João Elysio.

Submettido á 2.ª discussão o art. 1.º com seus §§ e numeros do projecto n. 32, (orçamento), orou o sr. Oswaldo Machado que justificou e mandou á mesa as seguintes emendas :

« N. 1.—Ao n. 10 do § 4.º do art. 1.º, depois da palavra—Subsidio—accrescente-se—e ajuda de custo.—S. s. 16 de maio de 1904.—Oswaldo Machado. »

« N. 2—Ao n. 3 da tabella A, accrescente-se—inclusive os recebedores ainda mesmo em consignação. » Onde se diz : 60:000$000, diga-se 80:000$000.—S. s. 16 de maio de 1904.—Oswaldo Machado.

Apoiadas e submettidas conjunctamente á discussão, orou o sr. Silva Fragoso, que offereceu a seguinte emenda :

« N. 3—Ao n. 48 da tabella A, accrescente-se—« comprehendidos os situados nos municipios do interior.—S. s. 16—5—904.—Silva Fragoso ».

Apoiada e submettida conjunctamente á discussão, orou o sr. Domingos Gonçalves que offereceu a emenda—« N. 4—Ao n. 5 § 4.º do art. 1.º—Accrescente-se depois das palavras—ramos de negocio—exceptuadas as tavernas com relação á louça grossa, charutos e cigarros, fabricados no Estado.—16—5—904.—Domingos Gonçalves. »

Apoiada e submettida conjunctamente á discussão, orou o sr. Euphrasio Cunha que offereceu a seguinte emenda :

« N. 5—ao § 11 do art. 1.º—Onde couber ; —2$000 nas procurações e substabelecimentos que tenham de vigorar nas repartições do Estado.—S. s. 16—5—904.—Euphrasio Cunha.

Apoiada e submettida conjunctamente á discussão, orou o sr. Francisco Synesio e offereceu a seguinte emenda :

N. 6—A tabella do n. 14, depois da palavra—resmas—accrescente-se — cascas de angico e outros adstringentes.

16—5—904.—*Francisco Synesio*.

Apoiada e submettida conjunctamente á discussão, foi lida a seguinte emenda da commissão da fazenda e orçamento.

N. 7.—Substitua-se o quadro n. 11 pelo seguinte :

Recebedoria do Estado

CARGOS

Administrador.

1.ª secção

1 Chefe de secção.
2 Primeiros escripturarios.
1 Primeiro escripturario.
3 Segundos ditos.
3 Terceiros ditos.

2.ª secção

1 Chefe de secção.
3 Primeiros escripturarios.
3 Segundos ditos.
3 Terceiros ditos.

3.ª secção

1 Chefe de secção.
3 Primeiros escripturarios.
3 Segundos ditos.
3 Terceiros ditos.

Thesouraria

1 Thesoureiro.
1 Fiel.
1 Escrivão.
1 Fiel do armazem.
1 Ajudante.
1 Porteiro.
1 Commandante dos guardas.
15 Guardas effectivos.
10 Guardas extraordinarios.
6 Continuos.
6 Serventes da repartição.
Serventes de armazens.
Patrão.
Remadores.

Observações

Os vencimentos dos empregados desta repartição continuam regulados pelo quadro n. 4 da lei n. 579 de 28 de junho de 1902.

Apoiada e submettida conjunctamente á discussão, oraram os srs. João Elysio e Oswaldo Machado.

Encerrada a discussão e submettido a votos o artigo com seus §§ e numeros, foi approvado, bem como as emendas que lhes foram offerecidas.

O sr. Pereira Tejo mandou á mesa a seguinte declaração de voto : «Declaro que votei contra o n. 10 do § 1.º do projecto n. 32 e a emenda n. 1.—16—5—904.—*Pereira Tejo*».

Submettido á discussão o art. 2.º e seus §§, orou o sr. João Elysio, em nome da commissão de fazenda e orçamento, para offerecer a seguinte emenda :

N. 8—Ao quadro n. 8, diga-se : 1 director.

Ordenado........	4:800$000
Gratificação......	2:400$000
Total	7:200$000

1 Ajudante do director.

Ordenado........	4:400$000
Gratificação.......	2:200$000
Total	6:600$000

S.s. 16—5—904.—*Dr. João Elysio, Faria Neves Sobrinho, F. P. Boulitreau.*»

Encerrada a discussão e posto a votos o art., foi approvado, bem como a emenda que lhe fôra offerecida.

Submettendo-se á discussão o art. 1.º das disposições geraes, orou o sr. João Elysio, em nome da commissão de fazenda e orçamento, e offereceu a seguinte emenda :

N. 9—Substitua-se o n. 15 do ar. 1.º das disposições geraes, pelo seguinte :

A contrair um emprestimo até dois mil contos para liquidação do exercicio actual e como adiantamento de receita, de accôrdo com o disposto na lei n. 492, de 15 de abril de 1901, alterada esta nas partes relativas a época para recebimento das apolices, a qual será estabelecida no respectivo acto e sobre a assignatura do governador do Estado que poderá designar empregado para tal fazer, ficando dispensado o sello nas transferencia das apolices.—S. s., 16—5—904.—*Dr. João Elysio.—Francisco Boulitreau.—F. N. Sobrinho.* »

Apoiada e submettida á discussão, foi a mesma encerrada, depois do que submettida a votos foi approvada, bem como o artigo.

Ao art. 2· e §§, foi offerecida a seguinte emenda :

N. 10—« A' alinéa C do art. 2· das disposições geraes, onde se lê—Recebedoria — diga-se — Thesouro. — Ao § 1· do mesmo artigo, faça-se igual substituição. —16—5—904— *Dr. João Elysio.— Francisco Boulitreau. — Faria Neves Sobrinho.* »

Apoiada e submettida á discussão, foi approvada bem como o artigo.

Os artigos 3 e 4, submettidos consecutivamente á discussão, foram approvados sem debate.

Ao de n. 5, submettida á discussão foi offerecida a seguinte emenda :

N. 11—Ao art. 5· das disposições geraes, accrescente-se onde couber : « Cabe a Recebedoria, dentro de dez dias, rever a distribuição feita pelas classes a que se refere a primeira parte deste artigo. — 16 — 5 — 904. — *Dr. João Elysio. — Francisco Boulitreau. — Faria Neves Sobrinho.* »

Apoiada e submettida á discussão, foi approvada, bem como o artigo.

Entrando em discussão os artigos 6 a 12, foram os mesmos approvados sem debate.

Submettido á discussão o art. 13, foi lida a seguinte emenda :

N. 12—Supprima-se o art. 13 das disposições geraes.—16—5—904.—*Dr. João Elysio.—Francisco Boulitreau.—F. Neves Sobrinho.* »

Apoiada e submettida á discussão, foi approvada, ficando assim prejudicado o artigo.

Os arts. 14 a 17, submettidos consecutivamente á discussão, foram approvados sem debate.

Approvado em 2ª discussão o projecto, foi, a requerimento do sr. João Elysio dispensado de intersticio.

Submettendo-se á 3ª discussão o projecto n. 31, (pagamento de desfalques da collectoria de Gravatá), foi approvado sem debate e remettido á commissão de redacção e leis.

O parecer n. 82, publicado no jornal da casa, lido e submettido á discussão, foi approvado.

Foi lido e a imprimir um parecer sob n. 85, da 8ª commissão, concedendo isenção de direitos a cordoarias. (Projecto n. 41). Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão designando antes para hoje a seguinte ordem do dia : Leitura da acta. Expediente :

1ª parte, requerimentos, moções, indicações e apresentação de projectos e pareceres.

2ª parte, 3ª discussão dos projectos ns. 32, (orçamento), 33, (certidão negativa na acquisição de immoveis no interior do Estado), 39, (regulamento do sello), e trabalhos de commissões.

VARIAS

Por deficiencia de espaço fomos forçados a retirar hoje, como fizemos na ultima edição, diversos artigos e noticias, cuja inserção fica adiada para amanhã.

×

Foi hontem recolhida ao Banco do Recife mais uma prestação de 6:500$, destinada ao resgate das apolices municipaes e pagamento dos respectivos juros, prefazendo a somma depositada a quantia de 58:500$000.

×

Com destino a Manaus, dentro em poucos dias, deverá passar pelo porto do Recife, a bordo do paquete nacional *Alagôas*, o monsenhor Julio Tonti, nuncio apostolico junto ao governo do Brazil.

S. exc. rvdm.ª visitará de regresso as dioceses do Norte.

A' passagem do paquete a fortaleza do Brum dará uma salva de 19 tiros.

×

O illustre sr. dr. Pedro Pernambuco, deputado federal por este Estado, pretende embarcar para o Rio de Janeiro, á 22 do corrente.

×

O sr. dr. Augusto Vaz, hontem ao subir a cadeira da aula de theoria do processo, no 5º anno de direito, fez sentidas referencias ao seu saudoso collega dr. Clodoaldo de Souza.

Em seguida ao que s. s. encerrou a aula, em signal de pezar.

×

Escreve-nos o sr. Antonio Xavier C. Campello para que solicitemos dos poderes competentes promptos soccorros para a epidemia e miseria, reinantes no 2º districto de Pão-d'Alho, mormente nas proximidades do engenho *Itacngo*.

×

Visitou-nos hontem o illustre sr. dr. Celso Florentino Henriques de Souza, digno deputado federal pelo 1º districto do Estado.

Gratos a amabilidade, retribuimos-lhe os cumprimentos.

×

No Hospital portuguez estará de semana de 15 á 22 do corrente, o mordomo sr. Alberico Carvalho da Silva Rodrigues.

×

Por todos estes dias será publicado um livro de versos *Cambiantes*, da lavra do sr. dr. Olympio Bonald, juiz de direito de Bom Conselho.

O livro abre com uma carta do sr. dr. Americo Lobo, ministro do Supremo Tribunal federal.

×

Está resolvida a candidatura do sr. tenente-coronel Victor Vieira de Mello, nosso confrade d'*A Cidade*, de Nazareth, ao cargo de sub-prefeito daquelle municipio.

—

Hontem, á 1 hora da tarde, em uma das salas da Faculdade de direito, reuniram os alumnos do 3.º anno, afim de deliberarem o meio de patentear o sentimento de que se acham possuidos com o infausto passamento de seu illustrado mestre, dr. Clodoaldo de Souza.

Presidiu a reunião o intelligente moço sr. Manoel Monteiro que, depois de proferir sentida oração sobre a personalidade do dr. Clodoaldo, propoz que se realizasse no 30.º dia de seu fallecimento uma sessão funebre e fosse em seguida inaugurado no salão de honra da academia o retrato do extincto.

Posta em discussão a idéa do sr. Manoel Monteiro, foi acceita por unanimedade e nomeada uma commissão composta dos srs. Mario Nascimento, Bernardo Porto e Paulo Salgado, para leval-a effeito.

Ficou tambem deliberado na mesma reunião que os 3.º annistas convidassem aos collegas dos demais annos para, encorporados, assistirem ás missas do 7.º dia, mandadas celebrar pela familia do finado.

—

BRAZILEIROS NO ESTRANGEIRO.—Os brazileiros sempre fizeram no estrangeiro saliente figura, pela sua distincção, lealdade, requinte de maneiras, gostos aristocraticos mesmo. Já passou á historia o fulgor da legação do Brazil em Londres, no tempo em que se expandiam os dotes singulares do barão de Penedo, a par dos encantos da eminente senhora, que traz o seu nome. O 32 Grosvenor Gardens, que o sr. Joaquim Nabuco, com a magia de sua penna feiticeira, evocou nas paginas de seu mais suggestivo livro, estava em uma continua floração de cultura social, de convivio mundano.

Essa tradição, parece, encontra seguidores. Na ultima recepção diplomatica da côrte de Saint James, segundo lemos na *The Queen the lady's new paper*, a senhora Epaminondas Chermont, esposa do segundo secretario do Brazil na Inglaterra, foi alvo de geral attenção, pela elegancia de seu vestuario e apurado de sua «pose». A gentil brazileira apresentou-se com um vestido do custo de mais de dois mil francos, de seda branca todo bordado a prata.

OS RESPINGOS

Conta João da Camara que Ramalho Ortigão emendou a fabula da formiga e da cigarra, chamando os insectos a juizo de Deus.

O supremo architecto do universo, que é tambem o supremo distribuidor de justiça, mandou metter a formiga num buraco escuro e fez florir uma olaia para habitação da cigarra.

E pergunta João da Camara : «Qual de nós não tem dentro em si mesmo um bichinho gentil, verde que é a côr da esperança, e que lhe canta, não só em manhã de primaveras, mas até durante melancolicas tardes de outomno, e até—valha-nos Deus, porque é verdade—pelas longas noites de inverno ?»

Nós tambem temos dentro da alma nosso bichinho alegre, que não orchestra musica, como a cigarra, é verdade ; mas possue tambem a côr da esperança, e se estivesse em nossas mãos fariamos nascer sobre o tronco frio e secco da *Provincia* uma pomposa e resplandecente orchidéa para lhe servir de gloriosa morada.

Este bichinho, que nos entra, pela janella aberta, todos os dias de manhã, e nos vem, como uma tentação de formosura, de graça e de harmonia, encher a alma de alegria, é o delicioso *entrefolha*, que á côr verde da esperanca junta as azas iriantes da borboleta.

No domingo ultimo *entrefolha* nos visitou, tingindo de rosa o espaço, e nos disse com voz de sereia :

«O *Diario* não nos comprehendeu. Nenhuma vez nós dissemos nesta folha que o patrimonio de orphãos era ao mesmo tempo patrimonio nacional.

«O que nós dissemos e repetimos ao *Diario* foi que o *patrimonio de orphãos*, isso é a *colonia com os seus edificios, seu internato, seu dinheiro, suas terras e sua usina* estavam em *terrenos que pertenciam á Fazenda Nacional* e que portanto eram proprios nacionaes e não *podiam ser arrendados como se fossem do governo do Estado.*»

Como se vê, *entrefolha* diz que não bebe garapa e sim mel com agua.

Depois daquelle trecho de musica wagneriana, comprehende-se o procedimento de *entrefolha*, pedindo para o *Diario* conservar-se calado.

Fique socegado *entrefolha*, nós não o perturbaremos em sua deliciosa viagem para o reino da gloria.

CLUB ACADEMICO

Realizou-se, ante-hontem, a 2.ª sessão preparatoria do Club academico, no salão de honra do Instituto Archeologico, sob a presidencia do sr. Barretto de Menezes, secretariado pelos srs. Alfredo de Hollanda Cunha e Rosa e Silva Junior.

Compareceram os seguintes associados : Barretto de Menezes, Lindolpho Cruz, Alfredo de Hollanda Cunha, Rosa e Silva Junior, Manoel Aranha Junior, Luiz Gonzaga, A. Maranhão, Oscar Cox, Hollanda Cunha, Mario Nascimento, Themoleão de Albuquerque Maranhão, Antonio Soares Falcão, Luiz Costa Totti e Oscar Napoleão.

Declarada aberta a sessão pelo presidente e depois de ter sido lida a acta pelo 2.º secretario, o socio Hollanda Cunha, depois de fazer o necrologio do socio honorario dr. Clodoaldo de Souza, fallecido, fundamentou e mandou á mesa, tambem assignada pelo sr. Mario Nascimento, a seguinte proposta : Para que seja tomada em devida consideração, proponho : 1.º que seja lançado na acta da sessão de hoje um voto de profundo pezar pela morte do socio honorario deste Club, o illustre dr. Clodoaldo de Souza, nome que deve ficar entre nós como o symbolo frisante d'aquelles que sabem victoriar na vida ; 2.º que seja nomeada uma commissão afim de representar o Club nas exequias que se realizarem em suffragio d'alma do illustre morto, e finalmente, para maior prova de consideração e respeito a tão doloroso acontecimento, seja levantada a sessão. Assignados.—*Hollanda Cunha, Mario Nascimento.*

Posta em discussão a proposta dos srs. Hollanda Cunha e Mario Nascimento, pediu a palavra o sr. Alfredo de Hollanda, que declarou votar pela proposta em discussão, offerecendo entretanto o seguinte accrescimo á mesma : mandar o Club rezar uã missa no trigesimo dia do fallecimento do illustre socio e convidar para celebrar a mesma o exm. sr. bispo de Olinda.

Sendo approvada, foram pelo sr. presidente nomeadas duas commisssões, uma para representação no setimo dia, composta dos socios Mario Nascimento, Antonio Gomes de Oliveira e Silva e Hollanda Cunha, e a outra para entender-se com o sr. Bispo, constituida dos socios José Maria de Albuquerque Mello, Oscar Cox e Hollanda Cunha.

Em seguida foi suspensa a sessão.

×

Presididas pelo zeloso delegado do 2.º districto da capital, o sr. dr. Souza Paraizo, proseguem activamente as diligencias sobre o incendio da loja *A Vencedora*, á rua Dr. Rosa e Silva, n. 70.

Dos depoimentos que tem sido prestados, resalta a culpabilidade do sinistro, cuja responsabilidade recae sobre o proprietario do estabelecimento e Martiniano Ferreira Neves, tio de Julia Durão, amasia de Lemos.

Este, em seu segundo depoimento, apesar de nada haver adiantado no primeiro, declarou que, quem deitara fogo na casa fôra Martiniano, tendo por suas proprias mãos untado antes a armação e os fiteiros com uma substancia qualquer que trouxera em uma garrafa; declarando, porém, Martiniano ao ser interrogado, que Lemos untara de alcool e agua raz a armação.

Lemos que estava doente ha tempos, estivera no dia do sinistro no estabelecimento até cerca de 10 horas da noite, quando saira da loja em companhia de Martiniano, João Fabio de Sant'Anna, conhecido por *João Mouco* e da amasia, tendo anteriormente, ás 9 horas, mandado se retirarem os seus empregados.

—

Funccionou hontem, sob a presidencia do sr. Gomes Leal, director da instrucção publica, o conselho superior da instrucção, presentes os directores das Escola normal, Propagadôra e do Gymnasio, dr. Trajano de Mendonça e professores Paula Rocha, Ernesto Miranda e Euclides Fonseca.

Não houve expediente.

Foi lido e approvado um parecer da 3.ª commissão, relator o dr. Olintho Victor, sobre o pedido de accesso dos professores Manoel Lopes da Paz e João Baptista do Espirito Santo para a escola de 4.ª entrancia da Varzea, reconhecendo que o direito assiste ao primeiro.

Faltaram sem causa justificada os srs. dr. Constancio Pontual, Vieira Boulitreau e Hermilio d'Oliveira.

×

Seguiu ante-hontem para Pedra Tapada, afim de assumir o exercicio da cadeira mixta estadual daquella localidade, para a qual fôra ultimamente nomeada, a distincta professora d. Maria Julia Chaves dos Santos.

Que alli vá diffundir a instrucção, como o fez na cadeira Domingos Theotonio, são os nossos votos.

Dr. Gonçalves Ferreira

Ante-hontem, o eminente Pernambucano, que com tanto lustre para o seu nome, acaba de dirigir os destinos deste Estado, foi alvo de significativa manifestação de apreço por parte da Junta administrativa do Hospital Portuguez, em gratidão aos serviços por s. exc. prestados durante seu honestissimo governo.

A 1 hora da tarde, o sr. dr. Gonçalves Ferreira, ladeado de diversos amigos, recebeu, em sua residencia, em Olinda, uma commissão daquella casa de beneficencia, que lhe fez entrega do diploma de socio benemerito, impresso em pergaminho e encerrado em luxuosa pasta de «chagrin», cantonada de prata, tendo ao centro bello escudo, em que se achava gravado o monogramma do illustre pernambucano.

Foi interprete da commissão o sr. João Raposo, corretor da praça, respondendo-lhe, emocionado, o sr. dr. Gonçalves Ferreira.

Serviu-se depois uma taça de *champagne* a todas as pessôas presentes.

Em frente á residencia de s. exc. tocou umas das bandas de musica do regimento policial.

Congratulamo-nos com o illustre manifestado pela distincção de que acaba de ser alvo.

PROVIDENCIAS HYGIENICAS

O illustre sr. dr. Constancio Pontual, inspector geral de hygiene, sobre o modo por que é feito o transporte de roupas servidas nos trens da ferro-via de Olinda, dirigiu hontem o officio abaixo, ao gerente interino daquella companhia, solicitando informações a respeito:

«Cidadão gerente da companhia Trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe. —Tendo o *Jornal do Recife* de 12 do corrente, em sua gazetilha, inserido uma reclamação sobre o modo de transportes de roupas sujas nos trens ordinarios, peço-vos o obsequio de instruir esta repartição sobre a norma traçada pelo regulamento dessa companhia, e a praxe até hoje seguida em relação a este serviço. Saúde e fraternidade—dr. *Constancio Pontual*.»

— O commissario dr. Silva Leal, a serviço da repartição de hygiene na cidade de Pesqueira, transmittiu hontem ao sr. dr. Constancio Pontual o seguinte telegramma:

«De accordo vosso telegramma datado 14 do corrente contractei Pharmacia Pesqueira, hoje, receitas doentes desvalidos. Continuam trabalhos saneamento cidade indicados por mim ao poder municipal.

Existem somente 8 doentes, bôas condições. Estado sanitario melhorado. Necessitando ir Recife peço vossa autorização. Saudações—dr. *Silva Leal*.»

Em resposta a esse telegramma, o illustre inspector de hygiene enviou áquelle facultativo este outro despacho:

«Dr. Silva Leal, commissario hygiene—Pesqueira—Recebido vosso telegramma. Alegra-me noticias satisfatorias sobre estado sanitario, havendo apenas em tratamento 8 doentes e esperanças de proximo restabelecimento sanitario, espero da vossa dedicação e dever profissional demorar-vos até desapparecimento completo da epidemia—dr. *Constancio Pontual*.»

— Movimento dos postos medicos:

Encruzilhada—dr. Eustachio de Carvalho—No dia 14 foram medicadas 14 pessôas, sendo 7 no dia 15;

Santo Amaro—dr. Theophilo de Hollanda—Nos dias 15 e 16 foram medicadas 9 pessôas e feitas 4 visitas de doentes em domicilios;

Casa Forte—dr. Costa Ribeiro.—No dia 16 foram medicadas 11 pessôas e feita 1 visita em domicilio;

Caxangá—dr. Baptista Fragoso.—No dia 16 foram medicadas 5 pessôas e feitas 3 visitas em domicilios.

— Visitas domiciliarias:

Pelo dr. Theophilo de Hollanda foram feitas 26 verificações em domicilios já visitados.

— Notificações:

Pelo dr. Octavio de Freitas foram notificados 6 casos de dysenteria em diversos pontos da cidade;

Pelo dr. Lopes Pessôa, 1 pela mesma molestia, no Campo Grande;

Pelo dr. Freitas Guimarães, 1 pela mesma molestia, na rua da Concordia.

Pelo dr. Costa Ribeiro, foi verificado um obito por dysenteria, no Parnamerim e notificados mais dois casos da mesma molestia, no Encanamento.

×

Os ACADEMICOS DO RECIFE.—Agora que a mocidade academica do Recife apresta-se para coadjuvar o exercito na repulsa energica e viril aos peruanos, lembramonos da seguinte estrophe do grande Tobias Barretto, escripta por occasião da guerra com o Paraguay:

Juntemos as almas gratas
De collegas e de irmãos;
Que o vento que acorda as mattas
Nos tira os livros das mãos;
A vida é uma leitura
E, quando a espada fulgura,
Quando se sente bater
No peito heroica pancada,
Deixa-se a folha dobrada
Emquanto se vae morrer...

Esta decima vale bem uma corôa, disse, nos estos de um legitimo enthusiasmo, o velho historiador dr. Mello Moraes Filho. Não precisam os dignos e valorosos moços do batalhão academico de outro canto guerreiro para animal-os na luta. Eis a sua verdadeira Marselheza.

NO LAR

Faz annos hoje a sympathica senhorita Alayde Montenegro de Faria, dilecta filha do professor Delmiro Sergio de Faria.

— O sr. Nuno Guedes Pereira acaba de contractar casamento com a senhorita Archilamia de Albuquerque Mello, filha do sr. José Thales de Mello, despachante da alfandega deste Estado.

×

A *Sociedade musical 7 de setembro*, ante-hontem pela primeira vez fez a sua saida á rua.

Nova ainda a banda, mostrou-se bem ensaiada e afinada.

Os moços da *7 de Setembro*, vieram até o escriptorio do *Diario*; mas encontraram encerrado o edificio, porque, como de costume, não abrimos as officinas aos domingos.

Todavia, cumpre-nos agradecer a gentileza que nos dispensaram os jovens amantes da musica.

ALMA RELIGIOSA

Rezam-se hoje missas funebres:

Por alma de João Alfredo Serrano Travassos, ás 8 horas, na egreja do Espirito Santo.

Por Angelo de Sá Peixoto, ás 8 horas, na egreja da Soledade e na matriz de S. José.

✠ Amanhã haverá officios funebres na ordem 3.ª de S. Francisco por alma de d. Maria Epiphania Cavalcante Lapa.

×

A banda musical *Capunguense*, ante-hontem, á tarde, fez benzer na matriz da Graça, o seu estandarte social.

Em seguida desfilou por algumas ruas do arrabalde que lhe dá o nome, precedida das suas congeneres *89* e *Santa Cecilia*.

Na séde foi servido profuso copo de cerveja.

CRUZADOR «BENJAMIN CONSTANT»

Zarpou hontem para o Lamarão, do nosso porto, ás 4 horas da tarde, esse bello vaso da armada nacional.

Pouco depois, ás 6 horas, deixava as aguas de Pernambuco, fazendo-se ao mar largo, com destino a S. Miguel.

Que bons ventos conduzam-n'o durante essa viagem de instrucção e tragam, em feliz regresso á Patria, a briosa tripulação que conduz.

— O illustre sr. capitão de fragata Baptista das Neves e seus dignos commandados, antes da partida, em delicado cartão enviaram-nos as suas despedidas, confessando-se agradecidos ás merecidas referencias que fizemos ao inditoso 1.º tenente Dias Calonna, seu brioso companheiro d'armas, fallecido sexta-feira ultima.

Agradecemos-lhes a gentileza.

×

O sr. Manoel Theotonio da Costa, subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista, pede-nos para declarar ao publico que é absolutamente inveridica a local do *Jornal Pequeno*, de hontem em que lhe é attribuida a responsabilidade de uns espancamentos que diz terem tido logar ante-hontem em Santo Amaro, por occasião de uma procissão.

Aquella autoridade garantiu-nos que tal procissão sequer teve logar.

SECCA DO NORTE

Bellissima a festa sexta-feira realizada no jardim da praça da Republica, em beneficio das victimas da secca.

O jardim profusamente illuminado, apresentava-se grandemente concorrido pela presença de numerosas familias, tomando logar no pavilhão central s.s. excs. os srs. governador do Estado, desembargador Sigismundo Gonçalves; d. Luiz, bispo de Olinda; general Serra Martins e os srs. major Peregrino de Faria, conego Freitas, dr. Domingos Gonçalves, coronel Antonino Aranha, inspector da alfandega; dr. Pedro Pernambuco, deputado federal; dr. Samuel Valença e capitão Geroncio Barbosa, dr. Oswaldo Machado, do *Jornal do Recife* e Olivio Camara deste *Diario*.

Todo o jardim bem como o pavilhão achava-se profusamente illuminado a gaz e a alcool, gratuitamente cedidos pelas companhias da illuminação publica e de luz e força motriz.

A's 7 1/4 horas da tarde, com a chegada do sr. governador do Estado teve inicio o concerto, realizado sob a batuta do illustre maestro cav. Romeu Dionesi que apresentou uma execução digna de encomios.

Após a audição da symphonia do *Guarany*, que seguiu-se ao Hymno nacional, com que abrira o concerto marcial, o sr. Joaquim Olintho Bastos entregou, em nome da commissão promotora, um elegante ramo de flôres naturaes ao distincto maestro, director do concerto, dirigindo-lhe palavras de agradecimento.

A *Dansa das horas*, da *Gioconda*, 4.º numero do programma, foi substituida por um trecho do Fausto, que agradou bastante.

Entre todas as peças, magistralmente interpretadas, sobresaiu, todavia, a polka *Douda por amor*, de Zuzinha, tocada pelo autor em solo para piston, com acompanhamento pela banda. O nosso coestadano, mestre contratado da musica do 40.º batalhão, apresentou qualidades muito apreciaveis no manejo do difficil instrumento.

Terminou o concerto como principiara pelo Hymno nacional ouvido de pé pelos assistentes.

No intervallo da primeira para a segunda parte entrou no jardim o grupo dos *Philopanças*, precedido da banda do club *Mathias Lima*, fazendo entrega da esportula de 235$000 como representantes de ambos os clubs os nossos collegas Fernando Barroca e Nylo Camara.

Tambem em nome da *Charanga do Recife* entregara anteriormente á commissão promotora a quantia de 170$000, o nosso confrade do *Jornal Pequeno*, sr. Manoel Buarque.

O sr. dr. Candido Duarte, director do *Instituto Pernambucano*, remetteu para a festa a quantia de 105$000 e uma cesta de flores que posta diversas vezes em leilão, produziu a quantia de 130$000; sendo da 1.ª vez arrematada por 30$ pelo guarda marinha Alfredo Carlos Soares Dutra, da 2.ª igualmente por 30$ pelo sr. Adolpho Cardoso Gomes, da 3.ª por 20$ pelo sr. Eduardo Dubeux e da ultima vez por 50$ pelo sr. dr. Alfredo Gama, em nome do Instituto de educação que dirige.

Durante essas licitações apresentavam ao publico a disputada cesta as gentis senhoritas Maria Luiza Dubeux, Hermelinda Maia, Philomena Portella e Genoveva Simões.

A banda do collegio Salesiano visitou tambem o jardim, cumprimentando á commissão.

Os executantes em numero de cerca de 60 professores, achavam-se collocados em um grande tablado, sito em frente ao pavilhão central e do lado da Escola de engenharia. Do outro lado do pavilhão erguia-se uma barraca-*buffet*, sob a direcção do sr. João Pinto Dubeux, na qual eram expostas á venda bebidas.

Foi em resumo, uma festa explendida, a que nada faltou para dar a nota do brilhantismo á data que se commemorava e do altruismo dos fins que visavam os dignos moços.

Agradecendo aos srs. Eduardo Pinto Dubeux Junior, Alvaro Gomes de Mattos, directores do pavilhão central, pelas attenções dispensadas ao nosso representante, damos igualmente parabens aos seus dignos companheiros de commissão, srs. Manoel Gomes de Mattos Junior, Alfredo Simões Barbosa, Emilio Gomes de Mattos, João Regadas, Joaquim Olintho Bastos, Julio Gomes de Mattos e João Pinto Dubeux pelo festival que promoveram e com tanto realce levaram a effeito.

— Conceituado cavalheiro enviou-nos hontem dez mil réis para os famintos, em troca de dous ingressos para o concerto do jardim.

A' disposição do thesoureiro da commissão promotora ficará a referida quantia, em poder do nosso companheiro Nylo Camara.

Vida Social

Sob a presidencia do sr. Paulo Guedes Pereira, secretariado pelos consocios Gaston Santiago e José Affonso de Araujo, reuniu no dia 8 do corrente, em sessão ordinaria, a sociedade litteraria José de Alencar.

Approvada com algumas emendas a acta da sessão anterior, o expediente constou de diversas propostas e offerta de livros importantes pelos consocios Symphronio Coutinho e José Affonso de Araujo.

O sr. presidente marcou o prazo de 8 dias para eliminar 6 socios, caso não liquidassem os seus debitos.

Foram sorteados: para fazer a chronica semanal o sr. Olympio Alves, e para o jury historico de «Caramurú» os srs. Jorge Lima e Gaston Santiago, sendo este promotor e aquelle advogado.

Encerrou-se a sessão marcando-se outra para hoje, ao meio dia, na residencia do consocio Joaquim de Góes Cavalcanti.

— Como foi annunciado, reuniu ante-hontem para solennizar a aurea data de 13 de Maio, o gremio jaboatonense *6 de Março*.

A sessão magna foi presidida pelo sr. Antonio P. G. da Rocha, secretariado pelos srs. Oscar Camara e Americo Magnata.

Usaram da palavra os srs.: presidente, ao abrir a sessão; João Campello, orador official; Miguel Annes, Samuel Campello, Alfredo Lima, pelo *Centro Protector dos Operarios*; José Duarte e João Campello, novamente, agradecendo o comparecimento das familias e cavalheiros presentes.

Foi então servido um modesto copo d'agua, ao espoucar dos foguetes.

A séde do gremio achava-se lindamente ornada e illuminada a alcool e á veneziana, tendo hasteado seu pavilhão.

— A sociedade musical *7 de Setembro* realizará hoje a sua estréa, ás 6 horas da manhã, indo com a banda musical assistir uã missa no collegio orphanologico S. Joaquim e seguindo depois a passeio, afim de cumprimentar ás redacções de jornaes.

— A gentil creança Maria, filhinha do sr. Joaquim Dourado Pontes, enviounos hontem, com destino á associação da *Liga contra a tuberculose*, 1280 coupons da companhia Ferro-carril.

— Foi fundada ultimamente nesta cidade, uma sociedade recreativa, sob a denominação de gremio recreativo *Terpsichore*.

Procedida á eleição, ficou assim constituida a directoria:

Presidente, Jorge Arantes; Vice-dito, José Nascimento; 1.º secretario, Praxedes d'Oliveira; 2.º secretario, Eduardo de Carvalho; orador, G. Rocha; vice-dito, Walfrido Arantes; e thesoureiro, Antonio Alves.

×

JORNAES ESTRANGEIROS.—*La Revue* constata um facto singular na Inglaterra e nos Estados-Unidos. Sem estrondo nem espalhafato, os jornaes começam a reunir-se nas mãos dos mesmos proprietarios. O sr. Hearst, o rival do sr. Roosevelt á presidencia, tornou-se dono de uma dezena de jornaes entre os mais importantes dos Estados-Unidos.

Na Inglaterra dois homens dos mais emprehendedores, os srs. A. C. Harmsworth e Arthur Pearson centralizam em suas mãos os principaes jornaes. O primeiro possúe oito diarios, dentre os quaes o *Daily Mail*, tendo uma das maiores tiragens da Europa, *Daily Mirm*, *Ewening News*, emquanto Pearson é dono do *Daily Express*, do *Saint'James Gazette* e de muits jornaes do interior.

Coisa mais curiosa: esses dois capitalistas acabam de comprar, com o fito de os explorarem em commum, alguns jornaes de provincia, como *Birmingham Daily Gazette*, *Midland Express*, etc.

PIC-NIC EM BEBERIBE

Como fôra planejada, effectuou ante-hontem em Beberibe, a sua terceira excursão campestre, o estimado *Grupo dos Philopanças*.

Fundado em meiados do anno passado para festejar, na intimidade das familias de seus associados, as nossas grandes datas nacionaes, o referido grupo, que consta apenas de 25 socios, salientou-se na sexta-feira ultima, proporcionando mais uma agradabilissima diversão.

As 7 ½ horas do dia, após o comboio ordinario, partiram os excursionistas e familias convidadas, da estação da Aurora, em trem especial, acompanhados pela apreciada banda musical *Mathias Lima*, com o amistoso concurso da qual têm os *Philopanças* organizado os seus *pic-nics*.

Chegando á estação, termino do ramal de Beberibe, saltou dos wagons o luzido pessoal de que se compunha a comitiva, dirigindo-se todos para a egreja do povoado, onde celebrou missa pela paz e felicidades dos assistentes, o digno monsenhor Casimiro Dias, vigario de S. José.

Durante o acto que foi tambem concorrido pelas familias moradoras no povoado, executou apropriados trechos a banda da *Mathias Lima*.

Terminado o officio religioso, benzeu monsenhor Casimiro o bello estandarte da referida banda, o qual em seguida foi á mesma offertado em signal de reconhecimento e estima pelo grupo dos *Philopanças*, servindo de interprete no acto da entrega, o nosso collega Fernando Barroca.

Empunhado pelo porta-estandarte do club *Mathias Lima*, o novo pavilhão, usou da palavra o respectivo orador, tambem nosso collega Nylo Camara, que, em brilhantes phrases, agradeceu o mimo que acabavam de receber os seus consocios.

Desfilaram então os excursionistas até a residencia do estimavel corretor de nossa praça, o sr. Ricardo Connolly, a 15 minutos do povoado e onde deveria ter logar o *pic-nic*.

Ahi chegados, foram servidos, com uma ligeira refeição, licores, café e bebidas, em bem sortido *buffet*, começando as dansas e os folgares que se continuaram até as 7 horas da tarde, reinando sempre a maior animação e cordialidade entre os assistentes.

Pouco depois de meio-dia serviu-se o esplendido almoço para 80 talheres, em tres mesas, tomando nelle logar somente os convidados do grupo; na renovação da refeição sentaram-se então os *Philopanças* e os socios da *Mathias Lima*.

Durante a primeira das refeições, cujo *menu* esteve na altura da festa que descrevemos, fizeram-se os seguintes brindes:

Do orador do club *Mathias Lima*, nosso talentoso companheiro Nylo Camara, á directoria e aos socios do grupo dos *Philopanças* e de Fernando Barroca, pelo grupo saudado, agradecendo o brilhantismo que davam á festa a referida banda musical e as distinctas familias ali reunidas.

A pedido do digno thesoureiro da Alfandega, sr. Cruz Ribeiro, ainda este ultimo collega, usando da palavra, fez um appello á generosidade dos convivas em prol dos famintos da secca, lembrando ao digno presidente do grupo *Philopança* que nomeasse uma commissão de senhorae, para a qual lembrava o nome da distincta oradora, srª. d. Adalberta Lyra Borges Leal, afim de promover uma quota entre os assistentes.

A idéa foi enthusiasticamente recebida, arrecadando as gentis senhoras encarregadas, a quantia de 235$000.

Em agradecimento ao acolhimento da idéa, foi o sr. dr. Nogueira de Souza incumbido da missão de brindar o bello sexo, encargo de que se desempenhou brilhantemente.

Brindaram ainda: ao grupo dos *Philopanças* a sra. d. Adalberta Lyra Borges Leal, ao monsenhor Casimiro Dias o sr. dr. Baptista de Carvalho e ás mães de familia o mesmo virtuoso sacerdote.

Por occasião da segunda refeição, falou novamente e com bastante fulgor Nylo Camara, entregando ao grupo dos *Philopanças* o titulo de socio honorario da *Mathias Lima*, ricamente emoldurado, respondendo Fernando Barroca pela sociedade agraciada, quanto penhorava a honra dispensada e bebendo ás prosperidades da offertante.

Por essa occasião foi ainda erguida pelo sr. dr. Nogueira de Souza ao zeloso mestre da banda, o sr. professor Lourenço Silva, uma saudação freneticamente correspondida.

Após a refeição, foram, pelo acreditado artista photographo sr. Ludgero Jardim, tirados varios *clichés* dos excursionistas e do grupo dos *Philopanças*.

A's 7 3/4 da noite, largava da estação de Beberibe o especial reconduzindo os que haviam tomado parte nessa bella festa; e cerca de 8 horas, o grupo dos *Philopanças*, precedido da banda *Mathias Lima*, seguia até o jardim da praça da Republica, onde penetraram pelo portão reservado aos convidados, em frente ao Palacio, afim de manifestarem os seus applausos á patriotica commissão que, áquella hora, realizava o concerto marcial em beneficio das victimas da secca.

Tendo ingresso no pavilhão, onde se achavam ss. excs. o sr. desembargador governador do Estado, o sr. bispo diocesano e o sr. general Serra Martins, bem como os membros da commissão promotora, oraram, explicando os intuitos que ali os tinham levado, os já mencionados representantes do grupo e do club, recebendo o sr. desembargador Sigismundo das mãos do sr. Alfredo Maia, a quantia arrecadada.

Louvando a idéa posta em pratica, s. exc. passou a esportula ao estimado prelado diocesano, sr. d. Luiz, que, secundando as palavras do honrado governador do Estado, dignou-se lançar a sua benção sobre todos aquelles que haviam tomado parte na excursão campestre dos *Philopanças*.

Em seguida, tendo percorrido o jardim, dirigiram-se os excursionistas para a séde do club *Mathias Lima*, onde dissolveram.

Foi, como já nos expressámos, uma agradabilissima festa, a que assistimos hontem e com a qual um grupo de distinctas familias festejou condignamente a aurea data 13 de maio.

Dando parabens aos socios das duas distinctas sociedades, gratos nos confessamos ás amabilidades recebidas.

O estandarte offerecido ao club *Mathias Lima*, achar-se-á amanhã em exposição na Galeria Elegante, á rua Barão da Victoria n. 30.

×

Em terras da usina *Santa Filonilla*, pertencente ao municipio da Escada, encontrando-se Caetano dos Santos Nascimento, em a tarde de 11 do corrente, com o seu desaffecto João Theotonio, aggrediu-o, vibrando-lhe diversas cacetadas.

Não satisfeito com isso Nascimento, saccou ainda de uma faca, vibrando nove golpes na infeliz victima de seu odio.

E' bastante grave o estado de Theotonio Nascimento, praticado o crime, entregou-se voluntariamente á prisão, sendo recolhido á cadeia respectiva.

×

Por um buraco existente em um dos passeios da ponte da ferro-via de Caxangá, que liga a rua do Sol á rua Formosa, hontem, ás 9 1/2 horas da noite, ia caindo ao rio o sr. Juvencio Escocio.

×

Tres individuos completamente disfarçados e que não poderam ser reconhecidos, no dia 26 do mez passado, ás 6 1/2 horas da tarde, aggrediram em sua propria casa, no logar «Caiana», municipio do Brejo, ao sr. João Trajano da Cruz.

Subjugado o aggredido, recebeu, desferidas pelos atacantes que em seguida se evadiram, diversas facadas que o deixaram mortalmente ferido.

João Trajano falleceu dous dias depois, em consequencia dos ferimentos recebidos.

O delegado local, sr. Fortunato de Queiroz, tendo, de commum accôrdo com o dr. juiz de direito, encetado as necessarias diligencias para descoberta dos criminosos, não obteve resultado satisfatorio.

Acredita-se geralmente que a victima, que era um homem morigerado e estimado, não contando inimigos, fosse atacado pelos bandidos, com o fim de se apoderarem de alguns bens de fortuna e dinheiro que possuia.

×

Depois de haver prestado o juramento legal assumiu em data de 14 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado do 1.º districto policial do municipio de Agua-Preta, o sr. Luiz Arthur Cavalcanti.

N. 110-51.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAIDA EM 16 DE MAIO DE 1904

11106	15.000$000	12368	500$000
22661	800$000	.. ..	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

6312 | 11955 | 20896 | 21816 | 26954 | 27525

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

4106 | 7612 | 12130 | 13296 | 18961 | 19585

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

71 | 5504 | 8348 | 12786 | 25031
4467 | 7728 | 8823 | 16976 | 29900

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

11101 | 11103 | 11105 | 11108 | 11110
11102 | 11104 | 11107 | 11109 | .. ..

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

22662 | 22664 | 22666 | 22668 | 22670
22663 | 22665 | 22667 | 22669 | .. ..

APPROXIMAÇÕES

11105	100$000	22660	20$000
11107	100$000	22662	20$000

Os numeros terminados em 06 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 06.

4.ª LOTERIA DO PLANO 143 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 16 DE MAIO DE 1904

23639	15:000$000	14410	200$000
12146	2:000$000	22437	200$000
9572	1:000$000	38964	200$000
5758	500$000	.. ..	......

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3442 | 14892 | 15786 | 22659 | 25926 | 31048 | 38073

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

5186 | 12507 | 13553 | 20573 | 30146
5805 | 13072 | 13736 | 21416 | 34549

APPROXIMAÇÕES

23638 e 23640 .... 200$000
13145 e 12147 .... 100$000
9571 e 9573 .... 50$000

DEZENAS

23631 a 23610 .... 20$000
12141 a 12150 .... 10$000
9571 a 9580 .... 10$000

CENTENAS

23601 a 23700 .... 5$000
12101 a 12200 .... 4$000
9501 a 9600 .... 4$000

Os numeros terminados em 39 estão premiados com 4$000.

Os numeros terminados em 9 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 39.

DESAPPARECIDOS

Victimada pela epidemia reinante falleceu, no sabbado, em casa de seu avô, sr. coronel João de Faria, a innocente Ida, graciosa e estremecida filha do sr. José Pontes e da sua esposa a exma. sra. d. Candida Pontes.

— Finou-se ha dias, em Afogados, victima tambem da referida epidemia, a veneranda matrona, exma. sra. d. Candida Maria dos Prazeres Santiago, mãe do sr. José Francisco de Camara Santiago e viuva do negociante Ricardo Pantaleão da Camara Santiago.

Tinha 82 annos de idade a virtuosa extincta.

GOVERNO DO ESTADO

LEI N. 659

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Artigo 1.º A Escola de Engenharia ficará extincta logo que terminarem os exames do anno lectivo corrente.

§ 1.º Os lentes e professores da Escola ficarão em disponibilidade e com direito ao ordenado, podendo ser aproveitados, independentemente de concurso, em outros estabelecimentos de ensino, caso em que perceberão os mesmos vencimentos integraes de seus antigos provimentos.

§ 2.º Si os lentes ou professores da Escola extincta acceitarem cargo, emprego ou commissão federal, estadual ou municipal, retribuidos, suspender-se-lhes-á o ordenado da disponibilidade emquanto durar o exercicio do cargo, emprego ou commissão para que tiverem sido nomeados.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Camara dos Deputados do Estado de Pernambuco, 11 de Maio de 1904.

João Coimbra,
PRESIDENTE.
Euphrasio Cunha.
1.º SECRETARIO SUPPLENTE.
Joaquim C. Nobre de Lacerda,
2.º SECRETARIO.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 14 de Maio de 1904.

SIGISMUNDO ANTONIO GONÇALVES.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 11 de maio de 1904:

Tenente coronel Fausto Seraphim de Souza Ferraz, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 130$000, de aluguel da casa que serve de cadeia na villa de Floresta, relativos aos mezes de outubro a março do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

João Baptista Carneiro, soldado reformado pedindo pagamento do fardamento relativo a um anno e tres mezes.—Indeferido, em vista da informação.

Jeronymo Peres de Carvalho, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 60$000, que despendeu com o fornecimento d'agua e luz á cadeia e quartel da cidade de Belém de Cabrobó, a contar do 1.º de julho ao ultimo de setembro do anno proximo findo.—Em vista das informações do thesouro autorizo o pagamento.

Laura Candida Figueirôa, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 14$940, que se ficou a dever a seu fallecido marido Antonio da Costa Figueirôa, ex-cabo de esquadra do regimento de infanteria.—Informe o sr. coronel commandante geral da força publica.

Bacharel Bianor de Medeiros, lente do gymnasio pernambucano, requerendo 3 mezes de licença na forma da lei, afim de acompanhar uma pessôa de sua familia, que se retira para fôra da cidade por motivo de molestia.—Sim, em termos.

Manoel Ignacio de Souza, conhecido por Manoel Paraguay, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Barreiros, para mandar certificar.

Jeronymo Tenorio de Albuquerque, sentenciado, pedindo sua remoção da cadeia de Garanhuns, para a de Bom Conselho, afim de ser submettido a julgamento na 1.ª sessão do jury.—Aguarde requisição do juiz competente.

— Additamento aos despachos do dia 19 de abril do corrente anno:

Joaquim Alves de Castro, pedindo que se lhe mande pagar os alugueis da casa de sua propriedade sita no povoado de Preguiças, municipio de Palmares, e que serve de quartel a força publica policial ali destacada, a contar de julho a dezembro de 1902 e de janeiro a junho de 1903.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

— Despachos do dia 14 de maio:

Bacharel Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira, promotor publico do municipio de Limoeiro, requerendo 3 mezes de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier. —Sim, sem vencimentos.

Thereza Maria Vieira, sollicitando pagamento do aluguel da casa de sua propriedade sita no becco de Santo Amaro n. 13, a qual serviu de quartel ao destacamento policial do 3.º da Graça durante os mezes de julho a dezembro do anno passado.—Satisfaça a exigencia do thesouro, exhibindo a prova de sua maioridade legal.

José Ignacio de Miranda e Albuquerque, pedindo pagamento da importancia a que tem direito por haver exercido interinamente o cargo de promotor publico do municipio de S. Lourenço, a contar de 18 de fevereiro a 4 de abril ultimo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Capitão José Matheus de Oliveira Guimarães, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 6$200, pelo fornecimento d'agua e luz feito á cadeia e quartel da villa de Lagôa de Gatos, municipio de Panellas, relativo aos mezes de fevereiro a abril do corrente anno.—Informe o sr. coronel commandante da força publica.

Maria Saturnina Prudencia da Cruz, professora publica da cadeira mixta do povoado Varas do municipio de Afogados de Ingazeira, requerendo mais 60 dias em prorogação da licença em cujo goso se acha.—Sim, com ordenado na forma da lei.

Francisco Manoel da Silva, pedindo pagamento de diversos artigos fornecidos para a enfermaria da casa de detenção, como da conta que juntou na importancia de 328$900. —Informe o sr. dr. chefe de policia.

José Diniz de Almeida, proprietario da casa que no municipio de Pedra, serve de cadeia e quartel, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 100$000, proveniente de 4 mezes, de aluguel da dita casa a contar de janeiro a abril proximo findo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Felismina Maria da Conceição, pedindo licença e passagem para o prezidio de Fernando de Noronha e ali viver em companhia de seu filho o sentenciado, Rufino Quirino Caldas.—Informe o sr. director do prezidio de Fernando de Noronha.

Tenente coronel Antonio Tenorio de Cerqueira, pedindo permissão para pagar o seu titulo de accôrdo com os dias que exerceu interinamente o logar de promotor publico do municipio de Bom Conselho, e bem assim lhe sejam pagos os vencimentos a que tem direito de accôrdo com os documentos que juntou.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

— Additamento aos despachos do dia 11 de maio de 1904:

José Candido Affonso Moreira, pedindo providencias no sentido de ser pago na forma do art 105 do regulamento de 2 de julho de 1879 a quantia de 130$000, que ao capitão José Francisco dos Santos, forneceu como adiantamento de seus vencimentos, bem como das praças sob seu commando quando destacado no municipio de Gravatá.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

O mesmo, pedindo que lhe seja restituida a quantia com que contribuira a titulo de joia e mensalidades para o monte-pio.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Empresa Carlos Braga & Arlindo, pedindo a concessão do theatro Santa Izabel, afim de realizar alguns espectaculos publicos com exhibição de vistas de bioscopio.—Informem os srs. membros da inspectoria dos theatros.

Manoel de Mesquita Barros Wanderley, pedindo para ser tomada por termo e recolhida aos cofres do thesouro a fiança representada em apolices geraes da divida publica, para o cargo da collecta do municipio de Ipojuca.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 16 de maio de 1904:

Domingos Silva & C.ª, Taciano Bandeira de Mello, Antonio José Cavalcante, Pardo Vieira e Herculano José de Sant'Anna.—Informe a 1.ª secção.

João Alves de Mello.—Informe a 3.ª secção.

A. Rios & C.ª, Manoel da Silva Amorim Rego, Santos Freire e Arthur da Silva Regadas.—Certifique-se.

A. Western Telegraph Company Limited.—Indeferido em vista da informação.

Meira & Barbosa, Amalia Vieira Uchôa de Gusmão, R. de Abreu e Lima, Companhia Novo Lloyd Brazileira, Pardo Vieira e Olympio H. Macieira.—Com officio ao sr. dr. director do thesouro.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 11 de maio de 1904:

José Candido Affonso Moreira, ex-collector estadual no municipio de Gravatá.—Informe o thesouro.

— Despacho do dia 14:

Bacharel Alfredo Carneiro Campello.—Apresente documentos que o habilite como representante de seus irmãos ou prove haver effectuado as despesas de enterramento de seu pae.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 14 de maio de 1904:

Antonio Pereira de Carvalho, Francisca Maria das Chagas Reis, Francelina L. da Silva Guimarães, Francisco Galdino de Oliveira, Galdino José dos Santos, João Marcellino da Silva, José Antonio Cardozo, bacharel João de Medeiros Peretti, João Augusto Costa, Maria Eugenia de Gouveia, coronel Manoel do N. Vieira da Cunha, Maria Gentil da Fonseca e Manoel Gonçalves Marques.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Antonio Joaquim Cascão, Domingos Gadelha, J. B. Fraga Rocha, Luiz Julio, Walfrido Monteiro e o mesmo.—Deferido, em vista das informações.

Alvaro Augusto M. Porto, José Pinto de Figueirêdo e Manoel Moreira de Souza.—Certifique-se o que constar.

Antonio Joaquim Cascão.—Indeferido em vista da informação.

Francisco de Siqueira Cavalcante.—Deixo de tomar conhecimento da presente reclamação por ter sido feito fora do prazo legal.

Joaquim Leite da Silva.—Deferido.

Francisco Pires Ferreira.—Deixo de acceitar a proposta por ser insignificante a vantagem pecuniaria offerecida a esta municipalidade.

— Despachos do dia 16:

Avelino José da Silva, Eustaquio S. Ferreira da Costa, Francisco Moreira & C.ª, Martins Gomes & C.ª e Manoel Paula da Rocha.—Deferido em vista das informações.

Domingos da Silva & C.ª, João Baptista dos Santos, Jesspha Cordina da Silva, Moraes & C.ª e Manoel R. de Andrade Lima.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Manoel Vidal e Nunes & C.ª.—Certifique-se o que constar.

Arthur da Silva Regadas.—Satisfaça a exigencia da directoria de contabilidade.

Antonio Joaquim Cascão.—Como requer.

Marques Ferreira Filho.—Como requer, assignando termo de responsabilidade e pagos os respectivos impostos.

Publicações a Pedido

Nazareth

Lendo a *A Provincia* de 10 do corrente deparei com uma missiva de Nazareth, na qual o infame missivista, acobertado pela capa do anonymato para fazer insinuações a meu tio Dr. Herculano Bandeira e a meu Pae, como ao meu particular amigo Coronel Luiz Ignacio Pessôa de Mello, digno Delegado de Policia, faz uma aleivosa referencia a mim, attribuindo-me o que eu nunca disse em loja no Recife.

Pelo dêdo se conhece o gigante e eu bem sei de quem é aquella carta em que o calumniador vil e infame não soube esconder a cauda. Eu fui ao Recife este anno duas vezes a negocio meu, tendo demorado apenas um dia de cada vez e posso affirmar que não é verdade que tivesse dito em loja alguma que *a inimisade de Antonio Silvino com Antonio Pessôa é uma balela, pois se ella existisse já Silvino o teria morto e damnificado a sua fazenda.*

O vil calumniador e cynico missivista bem sabe quem disse isto e eu não devo por hora entrar em apreciação a respeito desse assumpto.

Posso, entretanto, accrescentar, quanto ao miseravel missivista, que não é admiravel o facto de estar elle a par de todos os acontecimentos da vida de Antonio Silvino e seu bando, uma vez que communga com elles.

E' verdade que no engenho Pagy já esteve *homisiado um criminoso* que bem poderia estar expiando a sua falta em um carcere, mas esse *bandido* é muito conhecido do missivista da carta de 10 do corrente em *A Provincia* e em um espelho elle bem poderia reconhecel-o. Felizmente somos muito conhecidos em nossa terra onde todos sabem que vivemos á custa de nosso trabalho honrado sem ostentar fortuna ou posição politica á custa de cangaceiros em bando ou contrabandos. O cynico e miseravel missivista e calumniador tem ampla liberdade de apontar quaes os passadores de dinheiro falso em Nazareth, quaes os politicos que têm firmado prestigio á custa de bandidos e quaes os engenhos por elles frequentados assiduamente com os quaes se diz tão bem identificado. A ser verdade, de certo não é no partido chefiado por meu tio que elles estão. Tire o vil e infame calumniador a capa do anonymato e venha á imprensa com a responsabilidade de seu nome, sem o que jamais responderei. O *amigo* do Sr. Antonio Pessôa defenda-o, está no seu direito, mas veja come encaminha a sua defeza.

Engenho Santa Luzia, 14—5—904.

Joaquim Xavier de Moraes.

DEVEM LER TODOS

O sr. José Maria Pereira da Silva curou-se de um cancro syphilitico no nariz com o grande regenerador da humanidade «Elixir do Nogueira», do pharm: Ch: Silveira.

Rogamos ás pessôas que lerem esta declaração, de dirigir-se ás bôas pharmacias e drogarias desta cidade, com o fim de verem o retrato do referido sr. José Maria.

Nos folhetos do «Elixir de Nogueira», que acompanham cada frasco, encontram se milhares de attestados importantes. Leiam.—Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta cidade.

Sorte grande em Gamelleira

13776 .... 12:000$000

LOTERIA DE SERGIPE EXTRAHIDA SABBADO

O bilhete inteiro em 10 decimos foi dividido por 8 pessôas, já foram pagos 3 decimos, sendo;

1 á D. Aurora Gabriella.
1 ao sr. Rosendo Tavares.
1 ao sr. Arthur Gabriel.

Não só estas como as outras pessôas que tiraram a sorte grande são residentes em Gamelleira.

Hoje 10:000$000 por 1$000.
Amanhã 12:000$000 por 2$000.

QUARTEL DO COMMANDO DA 1ª. BRIGADA DE INFANTERIA DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE EM 16 DE MAIO DE 1904, Á RUA ESTREITA DO ROZARIO N. 43, 1.º ANDAR.

Ordem do dia n. 3

Tendo terminado, em 11 do corrente, o praso de oito dias marcado aos srs. commandantes do 1.º, 2.º e 3.º Batalhões de Infanteria deste commando e tambem ao 1.º Batalhão de Reserva para remetterem suas relações nominaes dos respectivos officiaes effectivos, addidos e aggregados, o que não foi observado, agora marco aos respectivos officiaes o praso de oito dias a contar desta data para apresentarem suas patentes para não ficarem prejudicados com a nova organização.

Manoel Francisco de Barros Rego.
Coronel commandante.

DONDINHA

Hoje primeiro anniversario da Miluca.
Affectuosos cumprimentos.

Agradecimento ao dr. Ismael Gouveia

Wenceslão Tavares Lima e sua mulher, sinceramente gratos ao illustrado dr. Ismael Evaristo da Cruz Gouveia, pelos diversos tratamentos feitos em pessôas de sua familia, especialmente á sua extremosa filha Annita, vêm, pelo presente, hypothecar a sua perenne gratidão ao mesmo dr. e á sua dilecta esposa d. Alice Gouveia, assim como a todas as pessôas que se manifestaram interessadas pelo restabelecimento de sua filha.

Palmares, 15 de maio de 1904.

DESPEDIDA

Joaquim Dourado Fontes, tendo de embarcar hoje para Portugal, no vapor allemão «Heidelberg», pelo presente se despede de seus amigos e freguezes, e offerece-lhes seus prestimos n'aquelle reino onde se achar.

Outrosim:

Deixa como seus procuradores e encarregados de seus negocios commerciaes e particulares aos srs. Manoel Dourado Fontes, Hermelindo José Barbosa e João da Fonseca.

Recife, 13 de maio de 1904.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

RUA DA CANDELARIA

Réis 10:000$000

Na qualidade de procurador de Fenelon Lobão, recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de dez contos de réis (10:000$000), relativa ás apolices ns. 10.803 e 10.804, emittidas sobre a vida de Balbina Figueirêdo Lobão, em conjunto, ora vencidas por fallecimento da mesma, e pelo presente dou plena e inteira quitação das referidas apolices ns. 10.803 e 10:804, as quaes ficam nullas e sem valor.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1904.

MANOEL TEIXEIRA CHAVES DE CARVALHO.

Apolices sorteaveis em dinheiro em vida do segurado.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1904.

Illms. srs. directores d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil.—Presentes.—Amigos e senhores—Cabe-me o imperioso dever de manifestar a vv. ss. o meu reconhecimento pela promptidão com que me embolsaram da quantia de cinco contos de réis (5:000$000), importancia de minha apolice n. 10.176, hoje contemplada no 3.º sorteio annual a que procedeu essa acreditada sociedade.

Tal presteza honra sobremodo os creditos d'A Equitativa e muito recommenda o seu excellente plano *seguros com resgate em dinheiro*, cujos sorteios não interrompem a marcha normal dos seguros, como succede em outras companhias.

Assim, recebendo eu agora a quantia de 5:000$000, fico, entretanto, com o meu seguro em pleno vigor, podendo, se a sorte assim o determinar, ainda ser successivamente contemplado nos sorteios seguintes.

Felicitando-me pela escolha que fiz no plano de meu seguro, ainda mais vivamente felicito a vv. ss. pela excellente idéa que tiveram com a sua adaptação.

Subscrevo-me com a maior consideração e apreço.

De vv. ss. amig. obr.,
JOSÉ ALVES DE SOUZA.

Rua da Quitanda n. 36.

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel*, *jararaca*, *urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES, ao preço de 2$100 o frasco sellado.)

MEDICO

DR. ADRIÃO

CONSULTORIO.—Rua Larga do Rosario n. 24, 1º andar. Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

RESIDENCIA. — Rua das Pernambucanas n. 27. (Capunga).

CASA.

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, na rua Barão da Victoria n. 51.

FUMO DE GOYAZ

em corda, muito forte; proprio para cachimbo.

Vende a fabrica «Lusitana» á RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 1 *Recife*

Agradecimento

José Luiz Salgado Accioli, sua mulher, filhos, noras, netos e cunhada, na impossibilidade de agradecer individualmente a todas as pessôas que se dignarão assistir á missa que por alma de sua prezada e inequecivel filha, irmã, cunhada, tia e sobrinha Maria da Conceição Salgado Accioli, foi celebrada na Matriz de Santo Antonio e mais as que lhes trouxerão suas condolencias por cartões e pessoalmente, o fazem pelo presente e a todos hypothecam eterna gratidão.

Elixir de Nogueira

cura tumores, corrimentos nos ouvidos, empigens, flores brancas, tumores gommosos.

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER** é a melhor dinga portugueza.

Apolice Predial

A mais bella combinação da sociedade moderna.

Acquisição de um predio por prestações mensaes de 20$, 30$ e 40$000, com direito a uso e gozo condicional mediante o aluguel mensal de 10$ por conto de réis de seu valor, resgatavel por sorteios semestraes.

Prospectos na séde da companhia ou em mãos dos agentes.

A "NACIONAL"

Rua do Bom Jesus n. 23

ASTHMA TOSSES...

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

LOJA DE FAZENDAS

Vende-se uma importante loja de fazendas na rua Barão da Victoria, com as fazendas *ou sómente a armação* á vontade do comprador, servindo a mesma a não só para capitalitsas como para principiante, devido ás bôas condições em que se faz o traspasse e por ser muito modico o aluguel do predio. O motivo da venda é seu proprietario ter outro negocio e não poder estar á testa deste. Informações á rua Duque de Caxias n. 59, Recife, 23—4—904.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Procurem lêr attestados neste Jornal.

PARA S. JOÃO

Fogos chinezes, cara dura, phosphoros de estrellas, bengalas, traques especiaes **extra forte**, papel de seda com desenhos e de outras qualidades para balões e flôres, traques **mignon**, bailarinos, alta novidade para os festejos de

SANTO ANTONIO
S. JOÃO
S. PEDRO

A preços resumidos, vende-se em grosso no

ARMAZEM DE PAPEIS E ESTIVAS DE *ALVES LIMA & C.ª*
35—R. M. DE OLINDA—35
ANTIGA DA CADEIA
RECIFE

Cure-se essa constipação em um dia

tomando as **Pastilhas Laxantes de Bromo-Quinina**. Se falham em effectuar a cura, todos os boticarios devolverão o dinheiro. Cada caixa leva a firma de *E. W. Grove*.

GELATINA para rólos de typographia (allemã) a 6$000 o kilo, á rua Marquez d'Olinda 4, RECIFE, onde encontram-se, além de grande deposito de typos, diversas machinas e utensilios typographicos e de papelaria; *livros* para leitura e escripturação mercantil; *papel hygienico* para apparelho—water-closet—; *tintas* diversas dos melhores fabricantes; *copiadores* de todos os tamanhos; papeis para flôres e ditos carbonicos para copias; *Codigos* telegraphicos RIBEIRO e outros, na antiga rua da Cadeia 4, Recife.

Dr. Constancio Pontual previne aos seus amigos e clientes que dá consultas todos os dias uteis, de 3 ás 5 horas da torde, em seu consultorio ao largo do Corpo Santo n. 6, 1.º andar.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

DEVE E HAVER (109)

ROMANCE DE
GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. G. DA ROCHA

TERCEIRA PARTE

I

Por hoje estava resolvida a grande questão e no escriptorio tudo readquiriu a sua marcha habitual. O sr. Liebold inscrevia os seus grandes algarismos no Razão, o sr. Purzel amontoava pilhas de escudos e envolvia tiras de papel ao redor dos grandes massos de bilhetes de banco. O sr. Pix, munido do seu pincel preto, marcava, ao lado da grande balança, os hieroglyphos no encerado dos fardos e fazia trabalharem os criados do armazem e os trabalhadores. O patrão, dirigindo-se ao sr. Jordão, pediu-lhe as cartas vindas do correio e que confirmavam em parte a noticia da guerra, indicou as respostas que se deviam dar aos correspondentes e entregou-as a diversos caixeiros. Depois chegaram os agentes e os corretores e, como de costume, o patrão, assentado no seu escriptorio, fazia breves reflexões, ou dizia algum gracejo laconico quando esses freguezes estendiam-se demasiadamente sobre os terrores da guerra civil. A conversação que dizia respeito ao negocio esteve um pouco mais animada de que ordinariamente. No jantar conversou-se tão tranquillamente como se não existisse aldeão polaco que se tivesse armado de foice.

Depois do jantar, o patrão saiu para dar um passeio de carro com a irmã e algumas senhoras do seu conhecimento. E a gente do commercio admirada, vendo-o passar, exclamava: «Elle passeia hoje como se nada houvesse; é que já previa a cousa. E' sempre o mesmo homem intelligente e previdente. Falem-me de homens como este!»

Antonio conservou-se todo o dia com uma agitação nervosa como nunca sentira. Estava afflicto e inquieto; mas esta emoção tinha entretanto attractivos: elle esperava grandes successos. Reconhecia o perigo de que a casa e o seu patrão estavam ameaçados, mas não se sentia abatido e desanimado. Parecia-lhe que tinha molas nos braços e nas pernas; a sua penna voava ao escrever cartas mesmo de pouca importancia; apesar do pensamento do perigo de que sua alma se achava continuamente atordoada, a sua concepção nunca foi mais rapida, nem o estylo mais claro e mais preciso. Nunca fez mais depressa os calculos de commissão e despesas. Eram momentos de um augmento de actividade desenvolvida quasi com alegria; elle proprio reparava nisso e admirava-se. Notou as mesmas disposições no sr. Schrœter, elle tinha tambem os olhos brilhantes e o passo precipitado quando atravessava os escriptorios.

Nunca Antonio sentiu tanto respeito pelo patrão como hoje; pareceu-lhe como transfigurado. Com impetuosa alegria, disse Antonio a si proprio:

«Eis a poesia, a poesia do commercio. Sentimos este ardor e esta força só quando precisamos nadar contra a corrente. E ainda ha quem diga que não ha enthusiasmo no nosso tempo e sobre tudo na nossa occupação; são pessôas que não sabem o que é bello e magestoso. Que observem este homem ahi. Tudo quanto elle mais preza do intimo de seu coração, o seu negocio, o resultado de toda a sua vida de actividade, a sua alegria, o seu orgulho, a sua honra, tudo actualmente está em perigo. Pois bem! elle conserva no emtanto o sangue frio, está no escriptorio, escreve cartas encommendando madeiras de tinturaria, dá a sua opinião sobre a semente do trevo e creio mesmo que ri interiormente.»

Taes eram os pensamentos de Antonio, quando á tarde guardava os seus papeis na escrevaninha para ir com os outros companheiros para o corpo trazeiro da casa. Os seus collegas tambem manifestaram seus sentimentos; e assentaram-se na sala de Jordão e falavam com certa emoção, emquanto tomavam uma chicara de chá, das noticias do dia e da sua influencia sobre os negocios. Todos concordavam que a casa Schrœter soffreria alguns prejuizos, mas elles eram homens para salvar mais do que poderia fazer qualquer outra casa. O sr. Specht assegurou, possuido da melhor esperança, que em todas as insurreições consumiam-se consideravelmente os generos coloniaes e que a casa Schrœter faria excellente negocio com a expedição dos liquidos para a fronteira. Se a insurreição durar só tres mezes todos os prejuizos possiveis serão completamente cobertos; porque todos beberão, amigos e inimigos.

Finalmente o sr. Jordão concluiu dizendo que ninguem podia ainda saber a direcção que tomariam os negocios. Esta opinião nova e solida tendo sido adoptada pela maior parte, todos voltaram para os seus quartos. Atravez da delgada separação do seu quarto, Antonio ouviu o seu vizinho, o sr. Baumann, rezando pelo bem-estar da casa e do patrão. Antonio ficou tão commovido que se pôz a andar no quarto de um para outro lado até quando a luz já ia amortecendo e o gato de gesso, collocado na sua secretária, pareceu estremecer e ter sido acommettido de tremor febril.

Já era bem tarde quando o criado sem fazer rumor entrou no quarto de Antonio e lhe disse a meia voz que o sr. Schrœter desejava falar-lhe immediatamente. Antonio seguiu o criado e entrou no gabinete do patrão Este tinha diante de si uma mala cheia de roupa. A carteira estava de lado sobre a mesa e, junto della, o signal infallivel de longa viagem, a grande bolsa ingleza de couro de bufalo, para charutos. Esta bolsa que comportava cem charutos, desde muito tempo excitava a admiração do sr. Specht, e era considerada por todo o pessoal do escriptorio como uma especie de estandarte de guerra, que só se collocava no carro quando a principal potencia da casa partia para alguma empresa extraordinaria. Sabina revolvia a gaveta da secretária e empacotava tudo quanto na sua terna solicitude acreditava ser de utilidade ao viajante. Lançou olhar rapido para Antonio e abaixou a cabeça vendo no semblante do joven a expressão do sentimento que o invadia tambem. O patrão dirigiu-se affavelmente ao encontro de Antonio:

— Incommodei-o bem tarde; receiava mesmo que já estivesse deitado.

Com a resposta de Antonio, que as emoções do dia o tinham impedido de dormir, novo olhar de Sabina fixou-se sobre elle. Esse olhar inquieto, cheio de profundo reconhecimento, commoveu Antonio com tanta vehemencia, que elle calou-se immediatamente para não dar a perceber a sua agitação.

Mas o patrão lhe disse sorrindo: «O senhor é ainda muito moço. O sangue frio vem com a idade. E' necessario que eu parta amanhã para certificar-me por mim mesmo do estado das cousas. Disseram-me que os Polacos tratam com muitas attenções os nossos compatriotas. E' possivel mesmo que acreditem que o nosso governo está inclinado a favor delles. Esta illusão não poderá durar muito; mas nós não procedemos mal aproveitando-nos desta circumstancia para salvar as nossas mercadorias. O senhor tem feito a correspondencia e sabe perfeitamente o que me resta fazer. Parto para a fronteira e nos logares onde me achar reflectirei nas medidas que devo tomar.»

Com attenção cheia de angustia, Sabina ouvia as palavras do irmão e procurava ler na sua physionomia o que elle não dizia para não assustal-a.

Mas Antonio comprehendeu o sentido das suas palavras ambiguas. O sr. Schrœter tencionava passar a fronteira e seguir para o paiz revoltado. Assim disse elle com voz supplicante, approximando-se do patrão:

(*Continúa*).

AVISOS

Perdeu-se a cautella da Caixa Economica n. 48.812

Apolice federal

Tendo-se extraviado da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal deste Estado, por occasião do incendio no dia 26 de fevereiro proximo passado, a apolice n. 75 emittida em 1832, do valor de um conto de réis e juros de 5 % ao anno, que fazia parte de duzentas do mesmo valor, depositadas nessa Delegacia, em cumprimento ao decreto n. 4270 de 10 de dezembro de 1901, pertencentes á Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres «Indemnizadora», vem esta Companhia fazer o presente annuncio para os effeitos legaes, de accordo com o edital da mesma Delegacia, de 18 de março proximo passado.

Recife, 6 de maio de 1904.

Os directores:
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Caixa Economica

Declaro que foi desencaminhada a caderneta da Caixa Economica n. 51730 pertencente a Euclides de Araujo Mello.
Recife, 16 de Maio de 1903.

Ao commercio

José Nogueira da Silva, proprietario da fabrica de chapeus de cabeça, denominada *O Primor*, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 147, avisa aos seus freguezes que tem um grande deposito de chapeus promptos, e além das marcas já conhecidas, tem muitas outras que pela elegancia de formato, bôa qualidade de materia prima e o baratissimo preço por quanto vende, convida a que os srs. negociantes deste artigo façam uma visita á fabrica para se certificarem e fazerem suas encommendas; a fabricação é de chapeus de lã, de pello de lebre, cartolas de seda e de castor, chapeus para seminaristas e Sparterie para senhoras e meninos.

Associação «Commercial Beneficente» e «Commercial Agricola».

(FUSIONADAS)

De ordem da Directoria das Associações «Commercial Beneficente» e «Commercial Agricola» (fusionadas) são convidados os srs. socios para a reunião da Assembléa Geral Extraordinaria que terá logar, quarta-feira, 18 de maio, ás 12 horas do dia, afim de se discutir e votar o projecto de estatutos apresentado pela respectiva commissão.

Recife, 14 de Maio de 1904.
Manoel Medeiros,
1.º secretario.

ELIXIR NOGUEIRA
empregado com successo nas molestias de fundo syphilitico.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Innocencio Mendes de Barros, socio da firma *Silva & Mendes*, declara que deixou de ser empregado dos srs. M. A. Ramos & C., desde o dia 1 de abril do corrente anno, por sua livre e expontanea vontade, e acha-se estabelecido com fabrica de cigarros denominados *Japonezes*, á rua de S. Miguel n. 17, freguezia de Afogados, os *quaes vende a 7.500 réis cada milheiro*, assim como pede a seus amigos e freguezes a sua valorosa protecção.

Afogados, 6 de Maio de 1904.
Innocencio Mendes de Barros.

Dr. Oscar Coutinho
MEDICO E PARTEIRO

Ex-interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.
Especialidades—Partos, molestias de senhoras e de creanças.
Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar.
Residencia—Rua da Conceição n. 9.
Acceita chamados a qualquer hora.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

DIZ o *Journal Officiel de la République Française*, no seu numero de 3 de fevereiro de 1904: «Ministerio do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos. O Presidente da Republica Franceza, de accordo com o relatorio do Ministro do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos, vistos os decretos de 21 de maio de 1898 e 7 de agosto de 1903, decreta: São nomeados conselheiros do commercio exterior da França, por um periodo de cinco annos a partir da data do presente decreto (entre outros) **Bretel** (Eugène-Auguste-Emille negociante **exportador de manteigas** em Valognes.

Como se vê esta acreditada casa continúa sempre a merecer do Governo da França as mais subidas provas de consideração e acato.

CONSELHOS UTEIS

Para a syphilis o grande depurativo do sangue *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico *Silveira*.

DEPURATIVO
Melhor depurativo conhecido é o
ELIXIR CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.
Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.
Vende-se na Drogaria Silva rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

DR. COSTA LIMA

Póde ser procurado para os misteres de sua profissão a qualquer hora do dia ou da noite em sua residencia e consultorio á rua do Socego (chalet) n. 37 (placa.)

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

ADVOGADO
JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA
Pateo do Collegio n. 75

Declaração

Protestamos contra a venda que fizeram os srs. Silverio & Irmão, do seu estabelecimento, aos srs. João Protasio & C., visto como somos credores dos primeiros.
Recife, 7 de Maio de 1904.
Rodrigues, Lima & C.

PROTESTO

Constando que os herdeiros do fallecido Ildefonso de Oliveira Machado, rendeiro do engenho «Floresta», sito no municipio de Gameleira, estão alienando os bens do acervo, cujo inventario nem ao menos acha-se iniciado e sendo o abaixo assignado credor do mesmo fallecido por lettras já vencidas, vem protestar contra tal allienação que sobre ser nulla importa em uma verdadeira fraude aos seus direitos de credor, chamando outrosim a attenção do representante da fazenda publica, que d'esta forma tambem se acha lezada em seus interesses.
Recife, 10 de maio de 1904.
Antonio Martins Moreira.

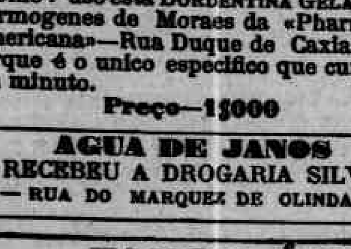
ANNUNCIOS

EXCELLENTE VIVENDA

Aluga-se o confortavel segundo andar do predio n. 3 á rua Barão da Victoria, recentemente caiado e pintado, com commodos para grande familia, contendo agua, gaz, banheiro, terraço, despensa etc.; a tratar no armazem do Lima.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.
Pernambuco

MINHA NOSSA SENHORA
Antes nunca tivesse dentes
SOFFRE PORQUE QUER!



Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do Hermogenes de Moraes da «Pharmacia Americana»—Rua Duque de Caxias, 57, porque é o unico especifico que cura em um minuto.
Preço—1$000

AGUA DE JANOS
RECEBEU A DROGARIA SILVA
30 — RUA DO MARQUEZ DE OLINDA — *30*

INGRATA

A bolacha ingrata é a mais saborosa do mundo.

CURSO PREPARATORIO

Dirigido pelos professores: engenheiro Hermillio de Oliveira, dr. Felippe Galvão, Domicio Rangel e Symphronio Magalhães.
Aulas de todas as materias cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentos congeneres.
O ensino é ministrado de accôrdo com o programma do governo federal e pelos methodos mais modernos e aperfeiçoados.
Curso nocturno.—Aulas praticas de portuguez, inglez, francez, italiano, contabilidade commercial e escripturação mercantil.
Licções em casas particulares de todas as materias do curso.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61
SEGUNDO ANDAR

Cigarros japonezes

Fabricados com fumos especiaes. Procural em todas as vendas.

Gratidão

Illm. sr. Abilio Benicio Corrêa
PHARMACIA PARAIZO
Recife.

Atacado de uma tosse rebelde, consultei diversos clinicos desta capital, tendo a seus concelhos tomado varios medicamentos, cujas receitas foram despachadas na vossa bem conceituada Pharmacia, não obtendo nenhum resultado, até que achando-me cada vez mais aggravado, fui por vós aconselhado para fazer uso do vosso maravilhoso *Peitoral de Caboatan e Gayacol*. O resultado do vosso milagroso preparado não se fez esperar, pois soffrendo a tres mezes, no uso do primeiro frasco achei-me sensivelmente melhorado e quando terminei o terceiro, já me achava radicalmente restabelecido. E é obedecendo ao sentimento de gratidão, que vos escrevo enaltecendo as qualidades do vosso *Peitoral*, dando-vos o amplo direito de fazer do presente attestado o uso que vos aprouver.

Bemaventurados os que usarem o *Peitoral de Caboatan e Cayacol* porque serão curados.

O attencioso e obrigadissimo amigo e criado.
Recife, 26 de janeiro de 1904.
Rua Imperial n. 129.
Manoel da Rocha Filho.
A firma está reconhecida pelo tabellião publico Modesto do Rego Baptista.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 30

CARIOCA

O pão carioca é o mais bem feito mais nutritivo e saboroso.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do
ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*
Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias.
PERNAMBUCO

Portentosa Transformação

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona y Peraza, da Havana, tiradas na edade de 9 e 11 annos respectivamente.

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n'um adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua atheletica figura, foi obra realizada pela

EDADE 9 ANNOS

EDADE 11 ANNOS

EMULSÃO DE SCOTT
LEGITIMA

Para os que duvidem da authenticidade d'esta assombrosa transformação, inserimos os attestados da Sra. D. Catalina Peraza, mãi do menino e do Sr. Roque Sánchez Quiróz, cujos documentos têem sido legalisados pelo tabellião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer, segundo Registo Num. 479, cujo original extractamos.

HAVANA, 15 de Março de 1903.
SRS. SCOTT & BOWNE, Nova York.
Mui Senhores nossos: Em prova de agradecimento remetto a V. Sas. as photographias de meu filho o menino Francisco Maribona y Peraza, de onze annos d'edade, o qual devido a um golpe soffrido no peito foi acommettido de uma enfermidade que dia em dia me fazia ver mais perto o fim de sua vida, a tosse e a febre o tinham aniquilado; sua figura era um expectro, só ossos e espirito. N'esse estado, o Dr. Roque Sánchez Quiróz, depois de ter esgotado todos os outros recursos lhe receitou a Emulsão de Scott Legitima, tendo-a tomado por espaço de um anno. O resultado tão prodigioso que ninguem pensou, pode vêr-se pelas duas photographias que tenho tanto gosto em remetter a V. Sas., autorisando-os para que as publiquem.
CATALINA PERAZA, VVA. DE MARIBONA.

ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ, Medico e Cirurgião.
CERTIFICO: que o menor branco Francisco Maribona y Peraza, morador á Num. 44 Omoa, em consequencia de um traumatismo que pôz em perigo sua vida, ficou n'um estado de cachexia que parecia impossivel podesse recuperar a saude apesar de tel-o indicado os medicamentos e o regimen alimenticio que á meu parecer lhe convinha. N'essas circumstancias lembrei-me de indicar-lhe a verdadeira Emulsão de Scott que tão bons resultados me tinha dado em outras occasiões, obtendo esta vez um resultado que a mim mesmo me causa assombro, ficando uma vez mais reconhecido das excellentes propriedades da dita Emulsão.
HAVANA, Março 16 de 1903.
DR. ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ.

Segundo o seu original que com o numero 479 fica no meu registo. De todo qual e do demais contheudo n'este documento eu o tabellião dou fé.

Na cidade da Havana, aos 26 dias do mez de Agosto de 1903.

TESTIGOS { PEDRO MONTERO
C. REQUENA

LOTERIA FEDERAL
EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE MAIO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.
Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico FIUZA.—Caixa do Correio n. 155.
19 DE JUNHO—500:000$000 EM VIGESIMOS, POR 18$000
MARTINS FIUZA & C
CASA DA FORTUNA

LEITE DE AVELOZ

Remedio mais efficaz para a cura do cancro, cancroides, papillomas, signaes, verrugas, ulcerações e granulações do collo uterino e as demais molestias de origem syphilitica.
Unico deposito:
PHARMACIA DO POVO
Rua do Visconde de Inhaúma n. 34, (antiga do Rangel)

Aviso

Martins & Rodrigues avisam aos seus amigos e freguezes que nesta data transferiram o seu estabelecimento de fazendas em grosso, do predio n. 50, á rua Duque de Caxias, para o n. 75 á rua de 15 Novembro (antiga Imperador).
Recife, 14 de maio de 1904.

O MALHO

O pão alimenta o corpo, O MALHO alimento o espirito.
O riso desengorgita o figado, graças ao MALHO.
Quem quizer viver 100 annos deve sempre ler O MALHO.
A «Nova Agencia de Jornaes», sita á
Rua 15 de Novembro n. 45 A, além de estar incumbida da venda avulsa d'O MALHO, a apreciadissima revista fluminense, encarrega-se tambem de tomar assignaturas.
ANNO.......... 15$000
SEMESTRE 8$500
PAGAMENTO ADIANTADO

SEGURO EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se para liquidar, juntos ou separados, os predios ns. 54, da rua Luiz do Rego, e rua Capitão Lima n. 25, ambos dum andar, com bastantes commodos, bondes á porta e com agua e proximos ao futuro jardim 13 de Maio.
Chãos proprios. Os pretendentes poderão examinal-os.
A tratar com o corretor geral—Pedro Soares.

ENGOMMADEIRA

Habilitada, precisa-se de uma, á rua Nova n. 69 2.º andar.

A Mina de Ouro
PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.
Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.
Verissimo da Silveira

Salutaris

A melhor agua de mesa.

Cozinheira e creado

precisa-se na rua da Amizade n. 1 A; ambos devem dormir em casa dos patrões.

Luz Incandescente

Apparelhos os mais aperfeiçoados, bem como globos de diversas qualidades; angelicas. açucenas, chaminés inquebraveis, véos tres estrellas (unicos melhores e legitimos), lampeões alcool para mesa etc. N. B. Para installações de luxo, apparelhos elektra, invertidos, assim como lustres de metal, proprio para os mesmos; arandellas, lyras de ferro, etc. Encontra-se á rua Marquez de Olinda n. 3 1.º andar.

AI MEU DOUTOR!
QUE ASTHMATICO
NUNCA PENSEI CHEGAR A ESTE ESTADO!

Tenha paciencia, sente-se nesta cadeira, acalme-se, pense em Deus, e vá tomando este *Xarope Balsamico anti-asthmatico do dr. Silva Fragoso*, preparado por Hermogenes de Moraes da PHARMACIA AMERICANA, rua Duque de Caxias n. 57, que você fica completamente restabelecido.

O CASAMENTEIRO

Divertidissimo livro de sortes para as afogueadas noites de **S. Antonio, S. João, S. Pedro e Sant'Anna**, dedicado ás multidões casadoiras, solteiras, viuvas, rapazes e tabaquistas.
Litteratura a granél, fados, cousas spiritas, pirotechnicamente elaboradas, por JUCA PERNETA & C.ª.
Contém grandiosa novidade!
Uma formidavel tabella para ganhar INFALLIVELMENTE no grande azar da bicharia.
Dá-se um premio de **5:000$000** a quem provar que a tabella não é invencivel!!!
Cada exemplar 1$000

LOTERIA ESPERANÇA
Estado de Sergipe
EXTRACÇÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE
No mez de Abril de 1904

25:000$000 por 2$000 em 4 e 5.
15:000$000 por 2$000 em 2, 9, 13, 16, 20, 23, 27 e 31.
12:000$000 por 2$000 em 7, 11, 14, 18, 21 e 28.
10:000$000 por 2$000 em 5, 19 e 30.
10:000$000 por 1$000 em 3, 9, 17 e 26.
10:000$000 por $200 em 6 e 24.
Os planos de 10 e 12:000$ por 2$ jogam com 30 milhares, o de 15:000 por 2$000 40 milhares.

LOTERIA PARA S. JOÃO

Extracções em 9, 10 e 11 de Junho—EM 3 SORTEIOS
1.º Premio, 50:000$. 2.º Premio, 25:000$. 3.º Premio, 20:000$.
Um bilhete inteiro de custo de 10$000 dá direito aos 3 sorteios. Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser digirigida á
COMPANHIA NACIONAL DE LOTERIAS DOS ESTADOS
31, Praça da Independencia, 37—Recife

PRODUCTOS INDUSTRIAES
H. COSTA

CUIDADOSAMENTE MANIPULADOS E SEM COMPETENCIA DE QUALIDADE E PREÇO DESDE 1874
Rua Real da Torre chalet n. 27
TELEPHONE N. 627
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

A COLLECÇÃO COMPLETA DE TINTAS ESPECIAES

1.—NEGRA FAMILIAR—extra n. 1. Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante, com penna ou sinete. Frasco 1$000!!
2.—CELESTE NEGRA—Tinta que escreve azul e fica preta; É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, a tinta de toda confiança das Repartições Publicas, dos Tabelliães e do Commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no Thezouro do Estado ha 29 annos não mostra differença.
Em 1900 creámos suas congeneres A B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala— A SANTOS DUMONT—incontestavelmente a melhor tinta de escrever, com excepção apenas da CELESTE NEGRA «C» que é o aperfeiçoamento da nossa BLUE BLACK de 1874.
3.—ESPERANÇA NEGRA. 4.—SANGUINEA NEGRA. 5.—VIOLETA NEGRA escrevem verde, vermelho e rôxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.
6.—ULTRA NEGRA—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta da escola, *não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.*
7 a 33.—TINTAS ESPECIAES DE TODAS AS CORES nitidas e brilhantes para rubricas, pautação, aquarella, PHOTOGRAPHIA, flôres, fitas, pennas, papeis, roupas, feltro, osso, marfim e madeira.
22.—NEGRO ETERNO—*E' O NOSSO NANKIM DO SECULO XX.* Substitue com vantagem o Nankim da China.
7. 33.—TINTAS PARA CARIMBO DE BORRACHA (sem oleo), que seccam rapidamente.
2 a 5.—TINTAS PARA COPIA—Dão 3 cópias mesmo depois de 24 horas. CELESTE NEGRA N. 2—ESPERANÇA NEGRA N. 3—SANGUINEA NEGRA N. 4 E VIOLETA NEGRA N. 5.
24 e 25.—TINTAS PARA COPIA QUE DÃO EM QUALQUER TEMPO 3 E MAIS REPRODUCÇÕES. VIOLETA IMPERIAL N. 24 E VIOLETA REPUBLICANA N. 25 e muitas das de ns. 7 a 33.
TINTAS SECCATIVAS de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira. Para papel, frascos de 10 grammas 1$000 e para panno (indeleve) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12

EM GRAMMAS	BOIÕES				GARRAFA E 1/2		TINTEIROS		
	1.100 a 1.200	600 a 700	260 a 300	125 a 150	600 a 670	320 a 400	75 a 80	30 a 35	15 a 20
Tintas de côr	10$000	6$000	3$000	2$000	5$000	3$000	1$000	500	300
Celeste Negra e Ultra Negra	4$000	2$500	1$200	$800	2$000	1$200	$600	300	200
Santos Dumont e Violeta	3$000	2$000	1$000	$700	1$600	1$000	$500	200	200
Tintas de Copia	6$000	3$600	1$800	1$200	3$000	1$800	1$000	500	300

DAMOS PARA VENDAS EM GROSSO GRANDE DESCONTO
Recife, 1 de Janeiro de 1904

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca da fabrica que consiste no monogramma H C circulado no alto pelas palavras *MARCA DA FABRICA* e na parte inferior «RECIFE» e que são assignados; variando porém na côr do papel e da rolha.
A CELESTE NEGRA, tem sempre rolha rubra e fundo branco: sendo a impressão azul e dourada para frascos e azul e vermelho para garrafas e boiões de barro vidrado.
A SANTOS DUMONT, tem rolha e impressão verde sobre papel lustroso canario, levando á direita o competente balão.
A ULTRA NEGRA, tem rolha e papel setim côr de laranja madura, com impressão preta, vendo-se á direita uma creança escrevendo.
Os nossos tinteiros são fabricados com a parte superior, em vez da curva usual *Completamente plana*, para que não se evapore *Absolutamente* a tinta nelle contida, evitando-se assim a addicção d'agua *que muito compromette a escripturação*; com a pequena altura que lhes demos evitamos que a caneta toque no liquido; e pelo augmento do respectivo diametro que tenha difficuldade de virar.
Finalmente empregamos rolhas envernisadas, de qualidade extra, para evitar que deixem passar a tinta; e ficam salientes para poder-se tiral-as á mão.
E, concluindo, pedimos ao respeitavel publico que continue animando-nos com o consumo de nossos preparados evitando assim que saia dinheiro do nosso Estado.

FERRO GIRARD

O Professor Hérard encarregado do Relatorio á Academia demonstrou «*que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtem-se dejecções numerosas*».
O **FERRO GIRARD** cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.
Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas pricipaes Drogarias e Pharmacias.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO CAMÕES — CAIXA NO CORREIO N. 142

FABRICA LAFAYETTE

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DIRECTA

CASA MATRIZ
Á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 8
(ANTIGA DO CRESPO)
RECIFE—(*PERNAMBUCO*)

OFFICINAS E GRANDE LITOGRAPHIA A VAPOR
dirigidas por artistas de reconhecida competencia, Brazileiros, Allemães, Portuguezes e Francezes.
Rua do Padre Muniz ns. 15, 17 e 19

Esta casa manipuladora dos mais apreciados cigarros **Lafayettes, Flores da Penha, D. Luiz, Goyaz, Chumbados** e outras marca—o todas fabricadas com fumos escolhidos e de primeira qualidade—encarrega-se de quaesquer trabalhos lithographicos, desde o mais simples até as mais difficil e finissimo chromo, para o que dispõe de pessoal de primeira ordem e material de superior qualidade, importados dos principaes centros productores da America e da Europa. Garante a nitidez do trabalho e a modicidade em precos.
Fumos picados e desfiados em todas as qualidades. Fornecimentos a pequenos e grandes fabricantes para manipulação. O **unico** estabelecimento n'este Estado que tem grande e variado deposito de papeis, tintas, artigos lithographicos, etc. Charutos das primeiras fabricas da Bahia. Variedade de artigos para fumantes.

CARTAS DE JOGAR

Fabrico especial d'esta artigo, nas qualidades mais apreciadas, rivalizando com o do estrangeiro

PARA TODOS OS ESTADOS DA REPUBLICA

MOREIRA & C.

Telephones: N. 603—CASA MATRIZ
N. 194—FABRICA E OFFICINAS

A fabrica e officinas acham-se franqueadas aos srs. visitantes, para certificarem-se da realidade de tudo que dizemos e que nenhum outro estabelecimento congenere póde—com verdade—asseverar.

CORRÊA & JORGE
115, 117, 118, 119 e 120, RUA DA ALFANDEGA
Caixa postal 1195
RIO DE JANEIRO
2 B, LADEIRA 25 DE MARÇO. CAIXA POSTAL 650
S. Paulo
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: «LUSITANOS»

Fazendas nacionaes e estrangeiras. Vendas a dinheiro á vista
Depositarios das principaes fabricas do paiz, têm sempre em stock um grande e variado sortimento de tecidos nacionaes, como chitas Bangú, paulistas, etc. riscados, zephires, algodões, morins, cobertores, etc., offerecendo em preços reaes vantagens aos seus freguezes.
Importam directamente do estrangeiro variadissimos sortimentos de tecidos de fantasia e mais artigos de seu ramo de commercio.
Remettem para qualquer parte do paiz, franco de porte, collecções de mostras, para o que têm organizado um serviço especial.

O REGENERADOR DA HUMANIDADE

Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado.
Approvado pela Exma. Junta de Hygiene da Capital Federal. Premiado nas Grandes Exposições de Chicago de 1893 e Rio Grande do Sul, de 1901.
Milhares de curas attestam as suas virtudes anti-syphiliticas, tendo a sua fama na VOZ DO POVO ha mais de 20 annos.

USAI! USAI! USAI!

O regenerador e salvador dos flagellos da humanidade, o grande depurativo **Elixir de Nogueira**, do Pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.
Em todas as edades, em qualquer época do anno e em todo e qualquer estado de saúde, póde-se usar, sem receio, o **Elixir de Nogueira**, mesmo como um preventivo contra a invasão da syphilis.
Molestias em que se emprega o **Elixir de Nogueira**: *Boubas, bubões, corrimento do utero, idem do ouvido, crancros venereos, cancros syphiliticos, escrophulas, espinhas, eczemas, fistulas, feridas cancerosas e chronicas, furunculos, darthros, gonorrhéas chronicas, empingens, inflammação dos olhos, ozena* (corrimento do nariz), *pustulas syphiliticas, syphilis em geral, tumores, tumores gommosos, sarnas gallicas, rheumatismo, vegetações, ulceras, chagas, molestias syphiliticas, molestias do figado.*
Encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil e Republicas do Prata.

Fabrica: Pharmacia Popular
PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL

NOTA.—A casa envia preços correntes e folhetos, fóra de porte, a qualquer pessoa que exija.
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**SILVEIRA**—CAIXA DO CORREIO,—66.
Vende-se por atacado e a varejo nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

PARA S. JOÃO

TRES SORTEIOS
EM 9, 10 E 11 DE JUNHO DE 1904

LOTERIA DE SERGIPE

PREMIOS INTEGRAES

50.000:000
25.000:000
20.000:000

Preço de um bilhete inteiro com direito aos tres sorteios 10$000!

PLANO

1.º Sorteio em 9 de Junho		2.º Sorteio em 10 de Junho		3.º Sorteio em 11 de Junho	
PREMIOS:		PREMIOS:		PREMIOS:	
1 de	20:000$	1 de	25:000$	1 de	50:000$
1 de	2:000$	1 de	3:000$	1 de	5:000$
1 de	1:000$	1 de	2:000$	1 de	2:000$
3 de	500$	4 de	500$	3 de	1:000$
4 de	200$	6 de	200$	8 de	500$
10 de	100$	10 de	100$	10 de	200$
2 appr. do 1.º a..	100$	2 appr. do 1.º a..	100$	2 appr. do 1.º a..	200$
2 » » 2.º a..	50$	2 » » 2.º a..	50$	2 » » 2.º a..	100$
2 » » 3.º a..	50$	2 » » 3.º a..	50$	2 « » 3.º a..	100$
10 dez. do 1.º a...	50$	10 dez. do 1.º a...	50$	10 dez. do 1.º a...	50$
10 » » 2.º a...	40$	10 » » 2.º a...	40$	10 » » 2.º a...	40$
10 » » 3.º a...	40$	10 » » 3.º a...	40$	10 » » 3.º a...	40$
100 cent. do 1.º a..	20$	100 cent. de 1.º a...	20$	100 cent. do 1.º a..	20$
100 » » 2.º a..	20$	100 » » 2.º a...	20$	100 » » 2.º a..	20$
100 » » 3.º a..	20$	100 » » 3.º a...	20$	100 » » 3.º a..	20$
500 2 finaes do 1.º a	10$	500 2 finaes do 1.º a	10$	5000 term. do 1.º a	10$

TOTAL 7075 PREMIOS NO VALOR DE 210:000$000!

Esta loteria joga com 50,000 bilhetes!

As pessôas do interior que quizerem habilitar-se nesta loteria, deverão enviar pelo correio em carta registrada com valor, vale postal ou ordens, a quantia de 10$000, que ser-lhe-ha enviado o bilhete, tambem em carta registrada, sem despesa alguma para o comprador.
Após a extracção mandar-se-ha a lista gratuitamente.
Os senhores cambistas ou as pessôas que pedirem 10 bilhetes terão grande abatimento para negocio.
Os pedidos devem ser acompanhados da respectiva importancia, recommendando-se a maior clareza nas direcções afim de não haver extravio. Toda a correspondencia, pedidos de notas de extracção, cartazes e informações, devem ser dirigidos a

AUGUSTO DA ROCHA MONTEIRO GALLO
NS. 31 A 37—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—NS. 31 A 37
RECIFE

N. B. — Tambem se attende aos pedidos das loterias diarias de premios integraes de: 10:000$, 12:000$, 15:000$ e 25:000$000.

PADARIA LEÃO DO NORTE

MANOEL G. MARQUES

10 E 38-PATEO DO TERÇO-10 E 38

UNICO fabricante das acreditadas e appetitosas bolachas denominadas **ARISTOCRATAS**, fabricadas todos os dias uteis; o fabricante pede a attenção dos consumidores para o cliché junto, que resolveu publicar para assim evitar a confusão de outras imitações, assim como, quando pedirem **ARISTOCRATAS**, em outra partes, devem examinar bem o formato e dizeres igualmente do cliché já citado e publicado junto, para assim não serem enganados.

Vendas em grosso e a retalho
Encommendas com promptidão, asseio e sinceridade
RECIFE—PERNAMBUCO

ARTIGOS PARA HOMENS
CASA DE VIRGILIO CUNHA
16 — RUA DO CABUGA' — 16

O maior sortimento de camisas brancas e de côres, collarinhos, punhos gravatas, cerollas, lenços, extractos, meias, chapéos de feltro, palha, e sol, botinas, pijomas e lindas toalhas.
A melhor collecção de costumes de brins e colletes de fustão por preços resumidos. Grande e variado sortimento de casemiras pretas e de côres para roupas, por medidas.
As vendas a dinheiro de 10$000 para cima, teem 10 % de desconto, a 30 dia de prazo 5 %.
VIRGILIO CUNHA

LLOYD AMERICANO
COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos sobre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a *588:365$423* o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$379
Seguros maritimos	206:666$688
Seguros de cascos	54:388$359
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO
DOM: DE SAMPAIO FERRAZ
RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.º ANDR

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Doutor Rosa e Silva n. 68, casa terrea, tem uma armação envidraçada que se vende.
Rua de S. Gonçalo n. 24, casa terrea.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja e 2.° andar.
Rua Bella n. 41, casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 53 2.° e 3.° andar.
Rua do Tuyuty n. 8, loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41, loja.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22 3.° andar.
Idem n. 27 1.° andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 30 1.° e 2.° andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3 2.° e 3.° andar.
Idem n. 9 1.° e 2.° andar.
Idem n. 11 1.° e 2.° andar.
Rua Domingos José Martins n. 132 loja.
Idem n. 134 loja.
Idem n. 16 casa terrea.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24 2.° andar.
Rua da Madre de Deus n. 8,
Travessa da Madre de Deus n. 15.

AMA—Precisa-se de uma na Agencia Jornalistica—rua do Imperador n. 31.

ALUGA-SE o importante armazem e 1. andar, da rua Bom Jesus 50. Caiado e pintado de novo. Trata-se no armazem do Abrantes, Recife.

ALUGA-SE o chalet sito á rua Amelia n. 15, com commodos para grande familia, todo assoalhado: a tratar no mesmo.

AMA precisa-se de uma para cozinhar, na rua de D. Maria Cesar n. 9.

AMA—precisa-se uma ama para cozinhar em casa de familia no Arrayal; a tratar na praça Maciel Pinheiro n. 14.

AMA precisa-se de uma para cozinhar na rua Dr. Rosa e Silva, n. 15, 1° andar.

AMA de leite que seja sadia e asseiada para uma criança de 4 mezes, precisa-se á rua Nova, n. 63, 3.° andar.

ALUGAM-SE—as casas ns. 26 e 30, da rua das Pernambucanas (Capunga); a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129, até ao meio-dia.

AMAS—Precisa-se de engommadeira e cozinheira para casa de familia no Monteiro; a tratar na rua do Crespo n. 16, loja.

ALUGA-SE duas casas na rua da Conceição, na Torre, com bons commodos para familia, perto do bond, limpas, com agua; a tratar na mesma rua n. 1.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BOM LOCAL. Aluga-se a loja, á rua Imperatriz n. 23, tem agua, grande quintal, banheiro e uma armação que se vende; a tratar rua Vidal Negreiros 129.

BOMBA HYDRAULICA—Vende-se uma movida a vapor.—Rua 1.° de Março, 18.

CASAS COM AGUA. Aluga-se, Caminho Novo 149, Guararapes 18, Visconde de Goyanna 30; a tratar rua Vidal Negreiros n. 129.

CARTÃO POSTAL para photographia acaba de receber a Agencia Jornalistica.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar, á rua Velha n. 28.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CREOLINA—lata de 1 litro 2$000, vendem Silva Neves & C.. rua Marquez de Olinda n. 32.

CIGARREIROS que sejam peritos na arte, para fabricar cigarros desfiados Aeronautas, precisa-se na fabrica Lusitana.

COMPRA-SE um sitio com casa regular e bons terrenos de plantação á margem de qualquer das linhas de Fernandes Vieira, Magdalena, Principal, Affictos, Caxangá ou Jaboatão; na rua do Barão da Victoria 25 1.° andar.

COZINHEIRA E ARRUMADEIRA. Precisa-se de duas na Mangabeira de Cima n. 46.

COLUMNAS DE FERRO—Vendem-se á rua 1.° de Março n. 18.

DEPOSITOS PARA AGUA—Vendem-se grandes depositos de ferro para agua.—Rua 1.° de Março, 18.

DUZENTOS RE'IS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

ENGENHO.—Vende-se o engenho Varzea de Una», distante da estação de Tapera meia legua. A tratar no mesmo engenho.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis*.

FARINHA, farello, milho, alfafa, cevada e avêa, vende-se no armazem Bemfica, caes da Companhia Pernambucana n. 4.

FORÇA DE 20 CAVALLOS—Vende-se um motor de força de 20 cavallos.—Rua 1.° de Março, 18.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MESTRE para refinação, precisa-se de um bastante habilitado a tratar no largo do Corpo Santo n. 4.

MACHINA DE CEREAES—Vende-se uma para limpar cereaes.—Rua 1.° de Março, 18.

MACHINA DE LAVAR—Vende-se uma movida a vapor.—Rua 1.° de Março, 18.

POLIAS FUNDIDAS—Vendem-se á rua 1.° de Março n. 18.

PRATICO DE PHARMACIA—Precisa-se de um com bastante pratica; a tratar nesta typographia.

PRECISA-SE de bons propagandistas, a tratar na rua do Queimado, n. 109.

PAUTADOR — Precisa-se de um na Livraria—Boulitreau.

PREDIOS á venda: de uma optima casa terrea com 3 janellas e porta de frente, 2 grandes salas, 4 quartos, cozinha, em seguida quarto com banheiro, quarto de criado, idem de apparelho particular, agua encanada, quintal murado com portão que dá para outro terreno, solo proprio; a casa acha-se limpa e bem conservada, no logar Ilha do Retiro, Magdalena.
De uma dita casa terrea, com bons commodos e bem conservada, á rua de S. Jorge, freguezia do Recife.
De sitio e bôa casa no Pombal, freguezia da Bôa-Vista, todo murado e portão, tambem com bons commodos.
De um sobrado de 3 andares, á rua Estreita do Rosario, bem rendoso.
De um sobrado á rua Coronel Suassuna, freguezia de S. José, e outros predios na Magdalena; a tratar á rua Duque de Caxias n. 70, das 10 horas ás 4 da tarde.

PRECIZA-SE com urgencia de tres amas de leite; a tratar na rua da Imperatriz n. 10, 2° andar.

PREDIOS A' VENDA: Uma excellente casa terrea na rua do Aragão, freguezia da Bôa-Vista, com commodos para grande familia e com sahida para a rua da Intendencia.
Uma dita casa terrea e nova, forrados a papel as salas e quartos com bastantes commodos, com portão para a estrada do Limoeiro, á rua de S. Jorge, freguezia do Recife.
Uma á rua do Pombal, freguezia da Bôa-Vista, commodos, murada e portão.
Um sobrado á rua Estreita do Rosario, bastante rendoso.
Um sobrado, á rua do Coronel Suassuna, freguezia de S. José e outros predios na Magdalena; a tratar á rua Duque de Caxias n. 70, das 10 horas ás 5 da tarde.

SECRETARIA authomatica americana, vende-se uma á rua Nova n. 34—Porta larga.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

TALOES—Simples e de copia. Vende-se por $600 um milheiro qualquer quantidade,—rua do Forte n. 21.

TRANSMISSORES MANCAES — Vendem-se 274.—Rua 1.° de Março, 18.

TALÕES SIMPLES E DE COPIA—Por 600 rs. um milheiro.—Rua do Forte 21.

VENDE-SE—uma Pharmacia bem sortida em um dos melhores pontos desta capital, fazendo bom negocio e quites com a praça e com o governo.
A tratar nesta typographia.

VENDE-SE um burro a vapor em perfeito estado. Rua Duque de Caxias n. 48.

VENDE-SE uma mercearia muito bem afreguezada num dos melhores pontos desta cidade, propria para principiante; a tractar com Dubeux & C.
Os mesmos têm á venda uma armação de amarello nova que vendem por metade de seu valor. Travessa da Madre de Deus n. 4.

VENDE-SE uma casa de negocio á rua da Florentina n. 7 B. O motivo se dirá ao comprador; a tratar na mesma.

VENDE-SE ou aluga-se um sitio com uma casa de taipa com quatro quartos, duas salas e cosinha, completamente limpa e pintada, no Fundão, Agua-Fria de Beberibe defronte da estação de Bento Magalhães, a tratar na rua das Cruzes n. 36, loja.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Dr. Antonio Clodoaldo de Souza

A viuva e filhos do **dr. Antonio Clodoaldo de Souza**, compungidos pelo infausto passamento de seu nunca esquecido esposo e pae, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na Ordem Terceira de S. Francisco, quinta-feira 19 do corrente, ás 8 e 1/2 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento.
Desde já antecipam seus agradecimentos.

João Alfredo Serrano Travassos

SETIMO DIA

Zulmira Pires Travassos e seus filhos, Arthur Travassos e sua mulher, Alberto Travassos e sua mulher, Maria Emilia Travassos, Enedina Travassos de Almeida, Antonio Monteiro de Almeida Sobrinho, Julio Pires Ferreira e sua mulher, Leopoldo Pires Ferreira e sua mulher, Francisco Pires Ferreira e sua mulher, Maria Olindina Pires Ferreira, Maria Margarida Travassos, Enedino Sette e sua mulher, Augusto Serrano e sua mulher e Honorina Travassos, agradecem a todas as pessôas que acompanharam até o Cemiterio os restos mortaes do seu prezado marido, pae, irmão, cunhado, sobrinho e primo **João Alfredo Serrano Travassos** e de novo os convidam, assim como os seus parentes e amigos a assistirem ás missas que, pelo eterno descanso da alma daquelle finado, mandam rezar na egreja do Espirito Santo, ás 8 horas da manhã de 17 do corrente.
A todos os que comparecerem, desde já hypothecam o seu reconhecimento.

Angelo de Sá Peixoto

SETIMO DIA

Antonio de Sá Peixoto, Florinda C. A. Peixoto, José A. de Sá Peixoto, Thereza Peixoto de Faria Machado, Annibal de Faria Machado, Manoel G. da Silva Araujo, Joaquim G. da Silva Araujo, Domingos G. da Silva Araujo e sua mulher, convidam seus parentes e amigos, para assistir á missa que mandam celebrar na egreja da Soledade, terça 17 do corrente, ás 8 horas da manhã, por alma de seu nunca esquecido irmão, compadre, amigo, tio, padrinho e cunhado, **Angelo de Sá Peixoto**, 7.° dia de seu fallecimento, e desde já antecipam sua eterna gratidão por este acto de religião e caridade.

Maria Epiphania Cavalcanti Lapa

SETIMO DIA

José Pinto Lapa, sua mulher e filhos (presentes e ausentes), Francisco de Mello Cavalcanti de Albuquerque, Maria A. Cavalcanti Lapa e seus filhos, José Praxedes dos Santos Cavalcanti, sua mulher e filha, Anna Rita Cavalcanti de Albuquerque, José Thomaz Pinto Lapa sua mulher e filhos, Carlos Pinto Lapa sua mulher e filhos, Maria Lucilia Pereira Lapa, Arthur Vieira e sua mulher, ainda immersos na mais acerba dôr pelo prematuro passamento da sua idolatrada filha, irmã, neta, sobrinha e prima **Maria Epiphania Cavalcanti Lapa**, agradecem do intimo d'alma a todas as pessôas que se dignaram acompanhar os restos mortaes á sua derradeira morada, e de novo as convidam para assistirem ás missas que pelo seu eterno repouso mandam celebrar na ordem Terceira de S. Francisco, ás 8 horas da manhã, de quarta-feira 18 do corrente, setimo dia do seu passamento; hypothecando o seu eterno agradecimento aos que comparecerem a este acto de Religião e Caridade.
Haverá salva.

Angelo de Sá Peixoto

SETIMO DIA

Maria de Sá Peixoto, profundamente sentida pelo fallecimento de seu prezado esposo **Angelo de Sá Peixoto**, vem manifestar a todas as pessôas que se dignaram acompanhar até a ultima morada os restos mortaes do seu saudoso marido, os seus sinceros agradecimentos e ao mesmo tempo convidar a todos os parentes e amigos do fallecido e as de seu intimo conhecimento para assistirem ás missas que pelo eterno repouso de sua alma, manda celebrar no dia 17 do corrente, na matriz de S. José, ás 8 horas da manhã; desde já antecipa a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade os seus sinceros e profundos agradecimentos.

Dr. Antonio Cavalcanti Pina

30.° DIA

Anna Amelia Cavalcanti Pina, Milton Cavalcanti Pina, Julieta Cavalcante Pina, Christina Cavalcanti Pina, Ignez Martha de Oliveira Cavalcanti, João Cavalcanti Pina sua mulher e filhos, dr. Lourenço Cavalcanti sua mulher e filhos (ausentes), convidam os parentes e amigos do seu idolatrado esposo, pae, irmão, cunhado e sobrinho **Dr. Antonio Cavalcanti Pina**, para assistirem ás missas que por sua alma fazem celebrar na egreja do Senhor Bom Jesus do Bom-Fim em Olinda, ás 7 horas da manhã, quinta-feira 19 do corrente 30.° dia do seu fallecimento, hypothecando a todos que comparecerem os seus eternos agradecimentos.

Dr. Severino Barbosa da Silva

6.° ANNIVERSARIO

Manoel Arthur Muniz, na ausencia do sr. commendador Rogoberto Barbosa da Silva e da exma. sr.ª d. Lauriana Gonçalves Lins e Silva, progenitores do seu querido e inolvidavel amigo **Dr. Severino Barbosa da Silva**, convida aos parentes e amigos do extincto para assistirem á missa, que em nome daquelles, mandam celebrar na Matriz da Bôa-Vista, ás 8 1/2 horas do dia 19 do corrente mez, sexto anniversario do seu infausto passamento.
Agradece de coração, antecipadamente, ás pessôas que derem á memoria do morto mais esta prova de amizade.

Annuncios Maritimos

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **NAVIGATOR**, é esperado de Liverpool no dia 24 de maio seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.° ANDAR

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **TITIAN**, é esperado do sul até o dia 21 do corrente, seguindo depois da demora necessaria pars os portos de **Barbados e Nova York**.
Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
Para passagens, cargas e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.° ANDAR)

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ EITEL FRIEDRICH**, é esperado da Europa até o dia 23 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Bahia, Rio e Santos**.
ENTRARA' NO PORTO
Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros,
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5,

EMPREZA DE SAL E NAVEGAÇÃO

O PAQUETE **Tupy**
Presentemente no porto.

O VAPOR—**Assú**
E' esperado do sul até o dia 22 do corrente e seguirá depois de curta demora para **Arac ty, Mossoró e Macau**.
Para carga e valores trata-se com os agentes
Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCIO 42
1. ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor—**ALAGOAS**
Commandante 1.° tenente PachecoJ - nior.
E' esperado do sul no dia 21 de maio e seguirá para
Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos, no mesmo dia ás 8 horas da noute.
As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.
Caes da Companhia Pernambucana n. 2
1 ANDAR

LEILÕES

LEILÃO

De differentes volumes com avaria d'agua do mar constando de
Ferragens, fazendas, chapéus de feltro e de palha, papel, salitre, enxofre, chá graxa e muitas outras mercadorias que serão annunciadas depois de despachadas.
Terça-feira 17 de Maio
AGENTE PINTO
A's 11 horas, no semicirculo do caes do Apollo, ao meio dia, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45, por ordem da Companhia de Seguros Loyd Ingleza.

GRANDE LEILÃO

De excellentes moveis, quadros finos, espelhos dourados, figuras de bronze e terra cotta e electro plate, metaes, porcellanas, vidros finos e muitos outros objectos, cuja descripção detalhada sahirá nos jornaes de quinta-feira.
Sexta-feira, 20 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua Visconde de Goyanna n. 197, (proximo á estação do Manguinho).
O agente Gusmão, autorizado por uma familia que retira-se para fóra do Estado, fará leilão de todos os moveis e mais objectos existentes na referida casa.

EDITAES

Apolices Federaes Caucionadas

Já estando arroladaz todas as apolices da divida publica federal salvas do incendio e que se achavam recolhidas como caução na Thesouraria desta Delegacia, são chamados os possuidores que as têm caucionadas como fiança de responsaveis para com a Fazenda Nacional, inclusive as companhias de seguros, para requererem a nova inscripção das que lhes pertencem e estiverem contempladas na respectiva relação, com declaração do valor, numero e anno da emissão de cada uma, data e fim para que foram caucionadas e dos nomes e empregos dos afiançados, devendo os mesmos possuidores cumprirem o que determina o artigo 108 do Decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885 e se acha mencionado no edital desta repartição de 18 de Março proximo findo, em relação ás que não constarem da referida relação.
Delegacia Fiscal em Pernambuco, 16 de Abril de 1904.
O 1° Escripturario,
Manoel Florencio de Moraes Pires.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

1.ª directoria

ARRENDAMENTO DA USINA FREI CANECA

De ordem do exm. sr. dr. Governador do Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados que, em execução á lei n. 656 de 6 do corrente mez, serão recebidas nesta Repartição, até o dia 25, tambem do corrente, a 1 hora da tarde, propostas para o arrendamento da Usina denominada Frei Caneca, sita no Municipio de Palmares, de accôrdo com as clausulas abaixo especificadas:

1.ª. O arrendamento comprehende a Usina «Frei Caneca» e suas propriedades annexas com os edificios, machinismos, utensilios, linhas ferreas, material rodante, terrenos de plantação, mattas, etc.

2.ª. O prazo do arrendamento será de seis annos a contar de 1 de junho do corrente anno, devendo terminar em 30 de maio de 1910 quanto aos terrenos de plantação e em 30 de junho de 1911 quanto aos edificios, machinismos, utensilios, linhas ferreas, material rodante etc.

3.ª. Ficam excluidos do arrendamento a area e os edificios de que o Governo necessitar para o funccionamento do collegio ali existente, assim como todo o gado de trabalho e de criação e outros quaesquer animaes existentes, tanto na Usina como nas fazendas pertencentes á mesma e bem assim os terrenos destinados á criação ou solta e que não se acham annexos á Usina, cuja safra pendente de côrte fica como propriedade do Estado.

4.ª. Cada proponente depositará no Thesouro do Estado, mediante guia extrahida por esta Repartição, uma caução de 3.000$000, a qual poderá ser feita em dinheiro, apolices federaes, estaduaes ou municipaes.

5.ª. Para a assignatura do contracto e como garantia do arrendamento, o arrendatario depositará no Thesouro do Estado uma caução correspondente a dois annos de arrendamento, em dinheiro, apolices federaes, estaduaes, municipaes ou lettras de commerciantes, a juizo do Governo, devendo completar dita caução de dois annos cada vez que um anno se vencer e fôr a caução desfalcada pelo pagamento do anno vencido.

6.ª. A caução de que trata a clausula anterior considerar-se-á vencida desde que houver falta de pagamento de qualquer anno vencido, revertendo a mesma caução para o Thesouro e perdendo o arrendatario o direito ao tempo que faltar para terminar o mesmo arrendamento, sem indemnização de especie alguma, salvo o direito de tirar a safra pendente do côrte.

7.ª. O arrendatario obriga-se a conservar todos os edificios, machinismos, utensilios, material rodante, linhas ferreas e o mais que receber e a entregar tudo em perfeito estado no fim do prazo do arrendamento, de accôrdo com a relação que lhe será entregue, não podendo sob pretexto algum recusar-se á entrega de qualquer machina ou peça fixa ou movel que tiver recebido, de accôrdo com a mesma relação.

8.ª O arrendatario não poderá damnificar as mattas existentes nos terrenos da Usina e nas propriedades que lhe são annexas ou dependentes, não podendo utilizar-se d'ellas para negocio, sob pena de multas que serão estabelecidas no contracto e que lhe serão impostas pelo Governo do Estado e pagas pela caução que será logo completada. Para combustivel o arrendatario só poderá se utilizar das madeiras inferiores.

9.ª No caso de que o arrendatario não complete a caução no prazo que lhe fôr determinado será considerado o contracto rescindido, sem direito á indemnização alguma.

10.ª Toda e qualquer obra nova ou modificação que o arrendatario fizer na Usina ou em suas dependencias, correrá exclusivamente por sua conta e sem direito á indemnização alguma, bem assim os reparos que forem feitos nas machinas, locomotivas, carros, linhas ferreas e edificios para o bom funccionamento da fabrica e suas dependencias, salvo precedendo accôrdo ou autorização do Governo do Estado.

11.ª Fica reservado ao Governo o direito de fiscalização sempre que julgar conveniente sobre a Usina e suas dependencias.

12.ª O arrendatario receberá 1.200 carros de cem feixes de oito a nove cannas para fundar a 1.ª safra, obrigando-se a restituir no fim do arrendamento a mesma quantidade de sementes ou seu equivalente em dinheiro.

13.ª Ao arrendatario é expressamente prohibido transferir o arrendamento sem autorização do Governo do Estado.

14.ª No contracto serão estabelecidas multas que variarão de 50$000 á 1:000$000, devendo o recolhimento das mesmas multas ser feito de accôrdo com as clausulas 8.ª e 9.ª.

15.ª O Governo reserva-se o direito de escolher a proposta que lhe parecer mais vantajosa, podendo recusar todas.

16.ª Perderá o direito á restituição da caução de que trata a clausula 4.ª o proponente preferido que, convidado para assignar o contracto, a isso se recusar.

17.ª As propostas deverão ser entregues dentro do prazo estipulado n'este Edital em cartas fechadas convenientemente selladas e conter em termos claros:
1.ª As condições para a execução do arrendamento de que se trata.
2.ª Indicação da residencia do proponente.
3.ª Comprovação de idoneidade para executar restrictamente o contracto.

18.ª Não serão acceitas as propostas:
1.ª Organizadas em desaccôrdo com o presente Edital.
2.ª Baseadas em dados de outros proponentes.

19.ª Os proponentes observarão, como lhes cumprir as disposições legaes vigentes, relativas aos contractos da natureza do de que se trata.

1.ª Directoria da Secretaria da Industria, em 10 de Maio de 1904.
J. Saboya,
DIRECTOR GERAL INTERINO.

COMMERCIO

16 DE MAIO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores
Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 1/32 d. por mil réis do Banco.
Augusto P. de Lemos, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO
CAMBIO
Os bancos abriram com a taxa de 12 1/32 sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.
Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura, conservando-a até ao fechar.
Em papel particular não constou negocio.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	4$000	a	5$400
Somenos	3$000	a	3$200
Mascavados	2$100	a	2$300
Brutos seccos	2$000	a	2$300
Retames	1$500	a	1$800

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 900 a 1$000 a canada, conforme o grão.
Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$700 e de 40 grãos a 1$800 a canada.

Algodão
Não constou negocio.

Couros
Couros espichados, cota-se a 1$200 o kilo, nominal.
Couros salgados seccos, cota-se de 1$020 a 1$040, nominal o kilo, conforme o peso.
Couros verdes, cota-se nominal de 600 a 620 réis o kil.
Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$000 a 13$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$200 a 4$000 e a de mangabeira de 1$900 a 2$400, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, cota-se a 850 rs. os 15 kils, nominal.
Cêra de carnauba, cota-se de primeira qualidade a 34$000, e de segunda a 31$000 os 15 kils.
Café, vendas de 9$000 a 9$500, conforme a qualidade.
Mamona, cota-se os 15 kils. a 1$850 estação nominal.
Milho, foi vendido este artigo de 160 a 175 rs. o kilo, conforme a procedencia.
Feijão mulatinho, de S. Paulo, cota-se nominal de 18$000 a 18$500.
Feijão mulatinho, do Estado, foi vendido de 19$ a 20$ conforme a qualidade, armazem dos compradores.
Farinha de mandioca, cota-se a de Porto Alegre a 11$500 e a de Santa Catharina, cota-se a 12$500 o sacco com 45 kils. Mercado em posição firme.

EXPORTAÇÃO
DIA 16
Para o exterior carregaram:
No vapor *Fortaleza*, para Rio de Janeiro: Manoel Caetano, 200 scs. 20000 cocos; Joaquim Lopes de Barros, 300 scs. 30000 cocos.
No vapor *Guajará*, para Rio de Janeiro: Pereira Pinto & C., 10 pipas 5300 lits. de alcool; Epaminondas Lins Caldas, 200 scs. 14506 kils. de algodão em rama.
Para Sant'Anna do Livamento: Pereira Pinto & C., 20 pipas 9400 lits. aguardente.
No hiate *Victoria*, para Macau; Silveira & C., 1 fardo 90 kils. de tecidos de algodão; Dubeux & C., 2 cxs. 10 kils. de velas, 1 cx. 50 kils. de cebolas, 1 lata 18 kils. de phosphoros, 1 cx. 32 lits. de cerveja, 1 barril 40 lits. de vinagre, 1 cx. 8 kils. de capilé, 30 cxs. 660 kils. de sabão, 30 scs. 2250 kils. de assucar branco e 20 scs. 1500 kils. de assucar mascavado.
No hiate *Neptuno*, para Mossoró: Narcizo Maia & C., 2 fardos 120 kils. de tecidos de algodão; Pinto Alves & C., 15/2 barricas 900 kils. de assucar refinado e 20 scs. 1500 kils. de assucar branco.
Na hiate *Ijajahy*, para Parahyba: M. Ferreira Leite & C., 80 scs. 6000 kils. de assucar mascavado.
Na barcaça *Martha*, para Parahyba: Fonseca Irmãos & C., 400 cxs. 8000 kils. de sabão.
No barcaça *Luizinha*, para Natal: J. I. Guedes Pereira, 48 pranchões de pinho.
Na barcaça *Aurea*, para Aracaty: Francisco Pinto & C., 6 latas 108 kils. phosphoros.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Maio
ALFANDEGA

Rendimento até dia 14	606.338$654
Idem do dia 16	43.005$727
	649.344$381

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até dia 14	88.972$349
Dia 16:	
Diversos impostos	7.468$474
Exportação	2.704$539
	99.145$362

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 14	1.453$808
Idem do dia 11	647$774
	2.101$582

CAIXA ECONOMICA

Dia 16:	
Entradas de depositos	58.803$000
Sahidas idem, idem	15.451$000
Saldo recolhido á delegacia	43.355$000
A pagar de liquidações e por conta	14.875$913

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimentos dos dias 1 a 11	48.127$301
Idem dos dias 12 a 14	2.767$429
	50.894$750

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Maio
Byron, de Nova York amanhã.
Salinas, do norte a 19.
Camocim, do sul a 20.
Una, do norte, 20.
Beberibe, do sul a 22.
S. Francisco, do sul a 24.
Navigator, de Liverpool a 24.
Titian, do sul a 24.
Italy, do sul a 24.
Teviot, da Europa a 19.
Thames, da Europa a 19.
Orita, do sul a 21.
Espirito Santo, do norte a 21.
Prinz Eitel Friedrick, da Europa a 23.
Chili, da Europa a 26.
Erlangen, do sul a 26.
Maranhão, do norte a 27.
Nile, do sul a 28.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Maio
Bahia, Rio e esc. *Byron*, amanhã ás 12 h.
B. Ayres e esc. *Thames*, a 19 ás 12 horas.
Santos e esc. *Teviot*, a 20 ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Orita*, a 21 ás 12 horas.
Nova York e esc. *Titian*, a 21 ás 12 horas.
Manáos e esc. *Espirito Santo*, a 21 ás 4 h.
Fernando *Una*, a 23 ás 4 horas.
Santos e esc. *Prinz Eitel Friedrick*, a 24 ás 4 h.
Amarração e esc. *Beberibe*, a 26 ás 4 horas.
Bremen e esc. *Erlangen*, a 27 ás 4 horas.
Rio e esc. *Maranhão*, a 27 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Chili*, a 26 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Nile*, a 28 ás 4 horas.

Ancoradouro interno
Vapor nacional *Tupy*, varios generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor nacional *Sinimbú*, v. generos.
Vapor nacional *Guajará*, v. generos.
Vapor nacional *Itaqui*, v. generos.
Vapor nacional *Fortaleza*, v. generos.
Vapor nacional *Rio Formoso*, v. generos.
Vapor inglez *Orion*, varios generos.
Palhabote nacional *Helena*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Escuna nacional *D. Thereza*, v. generos.
Lugre nacional *Temerario*. vazio.
Lugre inglez *Belle of the Exe*, bacalhão.
Barca norueguense *Possidon*, carvão.
Barca ingleza *Carpasian*, bacalhão,

DIA 15. —ENTRADAS
Manáos e esc., vapor nl. *Itapoan*, commandante H. Miles, carga varios generos.
Aracajú e esc. vapor nl. *Beberibe*, commandante M. de Andrade, c. v. generos.
S. Francisco e esc., palhabote nacional *Reindeer*, commandante Antonio Cavalcante carga, polvora.

DIA 16. —ENTRADA
Rio e Bahia. 10 dias, vapor nl. *Tupy*, de 750 toneladas, commandante Benjamin José, equipagem 34, carga varios generos, a Amorim Silva.

FUNDEOU NO LAMARÃO
Liverpool e esc., 18 dias, vapor inglez *Orissa*, de 3309 tons, commandante A. Cooper, equipagem 130, carga varios generos: a Wilson Sons & C.

SUSPENDEU DO LAMARÃO
Valparaiso e esc, vapor inglez *Orissa*, commandante A. Cooper, c. v. generos.

SAHIDAS
S. Miguel, cruzador nacional *Benjamin Constant*, commandante capitão de fragata Baptista das Neves.
Porto Alegre, vapor nl. *Rio Formoso*, commandante Alfredo Guimarães, carga varios generos.

PASSAGEIROS
Chegados da Europa no vapor inglez *Orissa*, em 16 do corrente:
LIVERPOOL—James Thompson.
LA PALLICE—Emile Dufour e sua senhora.
VIGO—Arthur Pedrosa, Thomaz Agrafajo, Lorenzo Leston e Manoel Camarão.
LISBOA—Manoel da Costa Miranda, Alvaro N. de Castro, Abilio G. Farias e Joaquim Gonçalves de Azevedo.
Sahidos para o sul no mesmo vapor:
BAHIA—Manoel Velloso.
RIO—Adolpho Costa e 1 filho, Eurico Monte e Waldemar Kattenbook.
BUENOS-AYRES—Juan Turano.

O algodão no Rio

São dos srs. Braga, Carneiro & C., as seguintes minuciosas e interessantes informações sobre este genero, datadas de 2 do corrente mez:
Existiam em 16 do passado, em primeiras mãos, 4842 fardos e havendo entrado daquella data até 30 mais 7.801 fardos foi o total 12.643 ditos.
Tendo-se vendido e entregue de transacções realizadas anteriormente 6.963 fardos, era a existencia em primeiras mãos a 2 do corrente de 5.680 fardos.
« O total das entradas de algodão neste anno até o dia 30 de abril ultimo sommaram 89.295 fardos, contra 82.750 em igual periodo de 1903 e 72.626 em 1902.
Não sendo o consumo das fabricas, em 4 mezes, inferior a 65.000 fardos e sendo o deposito aqui em primeiras mãos de mais de 13.000 fardos, pois uma firma daqui possue acima de 7.000 fardos que não figuram na existencia e que estão para vender, verifica-se facilmente pelo stock visivel em trapiches, que é de pouco mais de 23.000 fardos, que as fabricas na sua totalidade não possuem acima de 11.000 fardos, quantidade esta insufficiente para o consumo de um mez. Ainda mais insufficiente, pois que algumas effectivamente teem genero, não só para o mez de maio, como para junho; o que certamente concorre para augmentar a necessidade das outras.
Quer-nos por tanto parecer, que si as entradas deste mez não forem tão avultadas como as dos mezes anteriores, os compradores terão que pagar os preços que ha tanto tempo vigoram ahi e a que até agora não quizeram submetter-se. »

Declaro que nesta data vendi ao Sr. Luiz da França Gomes a minha quitanda sita á rua Oitenta a Nove n. 295, livre e desembaraçada de qualquer onus.
Recife, 11 de Maio de 1904.
Alfredo Garcia do Amaral.
Confirmo.
Luiz da França Gomes.

A' Praça

Comprei ao sr. Pedro Neves a sua loja a «Beatriz» á rua do Cabugá n. 2, livre e desembaraçada de qualquer onus e quem se julgar credor se apresente dentro de trez (3) dias a contar de hoje.
Recife, 4 de Maio de 1904.
José Luiz Pereira.
Concordo.—*Pedro Neves.*

Cooperativa Pernambucana de Serviços Clinicos

Séde rua Nova 5, 1.° andar,) das 7 horas da manhã ás 6 horas da tarde.
C(onsultas medicas 10 ás 11 horas.
Dentista 2 ás 5.
Acceitão-se socios—(2$000).

EDITAL

Pela Secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico, de accôrdo com o que determina o Artigo 1.° §§ 1°, e 6°, do Decreto n. 1102, de 21 de Novembro de 1903, que instituio regras para o estabelecimento de Empresas de Armazens Geraes, que as declarações o regulamento interno e a tarifa do armazem geral denominado Trapiche Livramento são de theor seguinte:

DECLARAÇÕES

Firma: Candido Affonso Moreira.
Capital: Vinte contos de réis.
Domicilio: Magdalena.
Denominação: Trapiche Livramento.
Situação: Largo da Antiga Assembléa.
Numero: Dous armazens numeros nove e onze.
Capacidade: O armazem numero nove mede oito e meio metros de largura na frente; sete e trinta de largura no fundo; quarenta e um e meio de comprimento e doze de altura a contar da cumieira.
O armazem numero onze mede dez metros e quarenta centimetros, de largura na frente; sete metros e oitenta centimetros de largura no fundo; trinta e seis metros de comprimento e doze metros de altura a contar da cumieira.
Commodidade: Ampla:—cada armazem tem uma porta na frente e outra no fundo.
Segurança dos armazens:—Absoluta; portas de madeira solidas e paredes seguras.
Natureza das mercadorias que recebem em deposito:—As constantes da tarifa remuneratoria junta a estas.
Operações e serviços a que se propoem:—Armazenar mercadorias e emittir titulos que as representem.
Recife, quatro de Janeiro de mil novecentos e quatro: Candido Affonso Moreira.
Estavam duas estampilhas federaes de valor total de seiscentos réis legalmente inutilizadas com a data e assignatura supra.
Estavam mais duas estampilhas do Estado do valor total de quatrocentos réis devidamente inutilisadas.

REGULAMENTO INTERNO

O armazem geral ficará sob a immediata direcção do concessionario, que será o unico responsavel por todo o serviço.
A entrada das mercadorias no armazem geral terá logar por importação directa por mar, pelos rios, pelos caminhos de ferro, pela conducção em costas de animaes ou pela transferencia de outros armazens.
Para que a mercadoria tenha entrada no armazem geral, será necessario declaração escripta do dono ou consignatario, no sentido de que a destina ao mesmo armazem.
O dono ou consignatario da mercadoria assignará em livro competente um termo de deposito, no qual se obrigará a satisfazer a despeza de armazenagem declarada na tarifa remuneratoria, ou qualquer outra necessaria ao beneficiamento ou arrumação da mercadoria.
Só terão entrada no armazem geral os donos ou consignatarios de mercadorias em deposito; os seus empregados legalmente habilitados; os corretores; os despachantes geraes e estadoaes; os compradores; os capitães de navios que tiverem interesse directo ou indirecto nas mercadorias depositadas; os empregados fiscaes a as autoridades judiciarias ou administrativas, quando no desempenho das funcções de seus cargos.
Excepcionalmente, por mera visita, poderão ter entrada pessôas reconhecidamente qualificadas e dignas de geral confiança.
Só serão admittidas no armazem geral as mercadorias constante da tarifa remuneratoria, que será registrada na Junta Commercial, publicada pela imprensa e permanentemente affixada no armazem.
No armazem geral as mercadorias depositadas serão collocadas de forma a tornar facil a inspecção, exame e separação obrigando-se o concessionario a velar cuidadosamente pela bôa conservação das mercadorias.
Quando for necessario beneficiar ou arrumar as mercadorias depositadas ou fazer outro serviço qualquer, as despezas correrão por conta dos donos ou consignatarios.
O armazem geral não recebe mercadorias com indicios de deterioração, e avisará aos donos ou consignatarios das que tiver em deposito, quando estas apresentarem signaes de estragos, afim de que elles providenciem.
Aos donos ou consignatarios á facultada a tiragem de amostras das mercadorias, na presença do concessionario ou de quem suas vezes fizer, correndo por conta d'aquelles qualquer despeza n'esse sentido.
No caso de damno ou extravio das mercadorias, reconhecidos pelos meios legaes, o armazem geral pagará a indemnisação dentro de vinte e quatro horas.
A falta de retribuição das despezas de armazenagens, beneficiamento, arrumação ou outra qualquar, por porte dos depositantes, importará no abandono da mercadoria, que, na forma da legislação vigente, será vendida em hasta publica, por conta de quem pertencer.
O armazem geral publicará trimensalmente um balancete demonstrativo das entradas e sahidas durante o trimeste.
O armazem geral estará aberto de nove horas da manhã as quatro da tarde, e o concessionario recolherá as mercadorias dentro do armazem, não se obrigando por nenhuma despesa de conducção.
O armazem geral propõe-se a emittir os titulos especiaes representativos das mercadorias depositadas, conhecidas pela denominação de *Warrants* conforme o Decreto numero mil cento e dous de vinte e um de Novembro de mil novecentos e trez, publicado no *Diario Official* numero duzentos e setenta e oito de vinte e oito do mesmo mez e anno.

DA SALA DE VENDAS PUBLICAS

O armazem geral tará uma sala destinadas ás vendas publicas.
N'ssa sala, em que estarão as amostras das mercadorias depositadas, apenas entrarão as pessôas interessadas.
Vendida que seja a mercadoria depositada, não poderá ser retirada do armazem sem que estejam pagas todas as despezas respectivas, Recife, quatro de Janeiro de mil novecentos e quatro. Candido Affonso Moreira.
Estavam duas estampilhas federaes do valor total de seiscentos reis legalmente inutilisadas com a data e assignatura supra.
Estavam mais quatro estampilhas do Estado do valor total oito centos reis devidamente inutilisadas.

TARIFA REMUNERATORIA DO DEPOSITO (ARMAZEM) E DOS OUTROS SERVIÇOS

Tarifa mensal da armazenagem:

Barrica com bacalhau (inteira)	$130
Barrica com bacalhau (meia)	$060
Barrica com bacalhau (quarto)	$030
Barrica com cimento (inteira)	$300
Barrica com (meia)	$180
Barrica com borracha	$450
Barrica com breu	$450
Barrica com chumbo	$260
Barrica com cunhetes	$260
Barrica com colla	$450
Barrica com cal	$300
Barrica com fumo	$450
Barrica com farinha de trigo	$300
Barrica com louça	1$300
Barrica com botijas vasias	$700
Barril com oleo (grande)	1$500
Barril com oleo (pequeno)	$750
Barril com azeite	$450
Barril com manteiga	$280
Barril com banha	$140
Barril com sardinha	$280
Barril com tainhas	$450
Barril com sêbo	$450
Caixa com vellas estrangeiras (grande)	$180
Caixa com vellas estrangeiras (pequeno)	$090
Caixa com vellas nacionaes (grande)	$180
Caixa com vellas nacionaes (pequena)	$090
Caixa com sardinhas (grande)	$450
Caixa com sardinhas (pequena)	$140
Caixa com bebidas (grande)	$280
Caixa com bebida (pequena)	$180
Caixa com chapeos (grande)	1$800
Caixa com chapeos (pequena)	$900
Caixa com azeite	$450
Caixa com batatas	$140
Caixa com cerveja	$450
Caiya com cebolas	$180
Caixa com fazendas	1$300
Caixa com conservas	$450
Caixa com figos	$450
Caixa com passas	$450
Caixa com amendoas	$450
Caixa com nozes	$450
Caixa com fumo	$450
Caixa com pertences de fogão	$450
Caixa com louças	1$400
Caixa com linguas	$140
Caixa com massas	$100
Caixa com frascos vasios	$140
Caixa com botijas vasias	$140
Caixão com charutos	$700
Caixão com cigarros	$700
Caixão com oleo de mocotò	$200
Caixão com phosphoros	1$500
Couro secco, salgado ou espichado	$100
Coifa de camarão	$190
Engradados de tijolos	$900
Engradados de vellas	$900
Engradados de louça	1$400
Engradados de linguas	$300
Engradados de telhas de zinco	$900
Encapados de fumo	$400
Fardo de alfafa (grande)	$100
Fardo de alfafa (pequeno)	$050
Fardo de fazenda (grande)	$280
Fardo de fazenda (pequeno)	$140
Fardo de corda	$200
Fardo de borracha	$900
Fardo de bagres	$450
Fardo de pelles	$900
Fardo de estopa	1$400
Fardo de saccos vasios	1$400
Fardo de xarque	$250
Fardo de vassouras	$450
Fardo de papel	$740
Fardo de chapéos	$450
Fardo de fumo	$450
Fardo de tamancos	$900
Fardo de algodão	$900
Fardo de feno	$300
Gigos com louça	1$400
Garrafões cheios	$060
Garrafões vasios	$040
Lata com phosphoros	$150
Molhos de piassaba	$100
Meio de solla	$040
Pipas com vinho ou outro qualquer liquido	1$900
Pipas com gordura	2$500
Pipas vasias	$450
Pacote de papel	$060
Pedra marmore	1$500
Paneiro de gomma	$150
Quartola com tainhas	$900
Quartola vasias	$350
Rolo de fio de arame	$450
Rolo de cano de chumbo	$900
Rolo de fumo	$260
Rolo de solla	$450
Rolo de esteiras	$140
Sacco com assucar branco	$120
Sacco com assucar bruto secco	$100
Sacco com arroz (grande)	$250
Sacco com arroz (pequeno)	$130
Sacco com algodão	$600
Sacco com farinha	$100
Sacco com temperos	$400
Sacco com café	$130
Sacco com carnaúba	$190
Sacco com caroços de algodão	$140
Sacco com rolhas	$450
Sacco com mamona	$130
Sacco com cevada	$280
Sacco com fio de algodão	$120
Sacco com bagres	$140
Sacco com farinha de trigo	$100
Sacco com feijão	$140
Sacco com farello	$140
Sacco com gomma	$140
Sacco com milho	$130

OUTROS SERVIÇOS

Os preços relativos ao beneficiamento das mercadorias, á arrumação e aos demais serviços, serão convencionados com os depositantes.
Recife, quatro de janeiro de mil novecentos e quatro. Candido Affonso Moreira.
Estavam duas estampilhas federaes do valor total de seiscentos réis e quatro do Estado do valor total de oitocentos réis, devidamente enutilisadas.
Secretaria da Junta Commercial do Recife, 7 de Maio de 1904.
O secretario,
Joaquim Theolonio Soares de Avellar.

Por esta secretaria se faz publico que, no dia 17 do corrente, a 1 hora da tarde, em frente ao Paço Municipal, irão á praça para pagamento da multa, deposito e mais despesas, 3 cabras e 4 porcos apprehendidos pelo fiscal do 1.° districto da Bôa-Vista, podendo ser entregues aos respectivos donos até o momento da arrematação, uma vez que satisfaçam a referida multa e despezas.
Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 14 de Maio de 1904.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Correio Geral
REFUGO

De ordem do sr. dr. administrador dos Correios deste Estado, convido ás pessôas infra indicadas a comparecerem a esta Repartição para, depois de satisfeitas as disposições regulamentares a respeito, receberem as quantias encontradas pela commissão de refugo nas seguintes cartas, prescrevendo ditas quantias em favor da Fazenda Nacional si, dentro do prazo de um anno a contar da data do presente edital, não forem reclamadas, na fórma do art. 153 do Regulamento dos Correios da Republica approvado pelo decreto n. 2230 d 10 de fevereiro de 1896.
Carta ordinaria, contendo 10$000, remettente Josepha Lima.
Idem, contendo 500 réis, remettente barão J. G. V. d'Herpent.
Idem contendo 1$200, remettente João Pereira de Moura.
Carta registrada sob n. 428, contendo 3$000, remettente José Gomes de Souza
Idem sob n. 856 H, contendo um vale postal na importancia de 20$000, remettente Catharina;
Idem sob n. 730 H, contendo um vale postal na importancia de 20$000, remettente padre Augusto Adolpho Soares de Rusemetto;
Idem sob n. 814 H, contendo um vale na importancia de 250$000, remettente José de Aguiar.
1.ª Secção do Correio de Pernambuco, em 18 de abril de 1904.
O 1.° official,
Spencer Netto.

Directoria da Contabilidade e Rendas municipaes, 9 de maio de 1904.

Por esta directoria se faz publico que durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multa, os impostos de limpeza publica dos predios sitos nas freguezias de Afogados, Graça, Pôço e Varzea, relativos ao 1.° semestre do corrente exercicio, de conformidade com o § 44 da lei 368 (orçamento municipal em vigor.) art. 1.°
Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.° lettra D das disposições geraes da referida lei.— *José da Cunha Liberato de Mattos*, director.
Por esta directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis, a contar desta data, será recebido livre de multa o imposto de porta aberta das freguezias de Afogados e Graça, relativo ao 1.° semestre do corrente exercicio, de conformidade com o § 69 da lei 368, (orçamento municipal em vigor) art. 1.°; findo este prazo será dito imposto cobrado com a multa constante do art. 1, lettra D das disposições geraes da referida lei.
Contabilidade Municipal do Recife, em 10 de maio de 1904.—O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

Voluntarios para Armada

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto deste Estado, faço publico que, em virtude de ordem telegraphica do Sr. Vice-Almirante Ministro da Marinha, esta Capitania continúa acceitar voluntarios para o serviço da Armada Nacional.
Aquelles que desejarem se alistar poderão se apresentar nos dias uteis, á 1 hora da tarde, na Escola de Aprendizes marinheiros deste Estado, afim de serem inspeccionados de saúde.
Capitania do Porto de Pernambuco, 23 de Março de 1904.
Pelo Secretario,
J. M. C. Mello.

O dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho juiz de direito de Limoeiro em virtude da lei, etc.
Faço saber a quem interessar possa e noticia do presente edital tiver que, na audiencia de 19 de maio proximo, ás 11 horas da manhã, irão á praça para serem arrematadas por quem maior lance offerecer, as partes que no engenho Parnaso possuem Graciano de Mello Azedo, de seis contos de réis e d. Maria de Mello Barretto Coutinho, de treze contos oitocentos e dez réis, no valor total de quarenta contos, cujo engenho situado no 1.° districto deste municipio limita-se ao sul com as propriedades Cafuty, Rollo e Paquevira de baixo; ao Nascente com Paquevira de cima, ao Norte com as propriedades Araujo, Panorama e Espada ou Convales e ao Poente com o engenho Firmeza, comprehendendo edificios, terrenos e tudo mais que nelle se contém. E vão á praça ditos bens penhorados a Graciano e á d. Maria para pagamento da execução que lhes move o major Antonio Barretto Coutinho da Silveira.
E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente e affixar no logar do costume. Dado e passado nesta cidade de Limoeiro, aos 28 de Abril de 1894. Eu, Julio Cassiano Pestana da Silva, escrivão o escrevi.—Jeronymo Materno Pereira de Carvalho. Estava sellado com uma estampilha de 300 réis e outra de cem réis, competentemente inutilizadas.
Nada mais se continha em dito edital, aqui fielmente copiado, dou fé.—O escrivão, *Julio Cassiano Pestana da Silva.*

Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 9 de maio de 1904.

De ordem do sr. dr. inspector geral, chamo attenção dos srs. medicos para os arts. 51 e 52 do regulamento de Hygiene abaixo transcriptos.
Art. 51. O medico que primeiro verificar em doente de que trate algum caso de molestia transmissivel, deverá participar immediatamente o facto ao commissario do districto ou a Inspectoria de Hygiene.
Art. 52. São molestias transmissiveis, cuja notificação é obrigatoria na forma do art. precedente: A febre amarella, cholera-morbus, variola, escarlatina, sarampão diphteria e peste bubonica.
Além destas fica tambem considerada como tal para os effeitos do art. 51 citado, a dysenteria por ser no momento actual a molestia que reina epidemicamente.—*J. Cruz Cordeiro*, secretario.

O cidadão Manoel Ignacio Bezerra do Amaral, presidente da 1.ª commissão do alistamento eleitoral do municipio de Olinda, em virtude da lei etc.
Faço saber a quem interessar possa que nesta data vai ter logar o alistamento eleitoral de accôrdo com a lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, assim convido a todos que se acharem nas condições da referida lei a apresentarem-se perante a commissão, ou enviar os seus requerimentos devidamente instruidos, dos quaes se dará recibo; cujos trabalhos se concluirão no dia 20 de maio vindouro.
Eu, João Baptista da Silva Manguinho Junior, secretario da commissão o escrevi em 21 de abril de 1904.
Manoel I. B. do Amaral.

Secretaria da Industria

1.ª DIRECTORIA

De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados que, em execução á lei n. 629 de 4 de junho do anno passado, serão recebidas nesta directoria até o dia 8 de junho proximo vindouro, á 1 hora da tarde, propostas para o contracto de montagem e funccionamento de um armazem frigorifico nesta cidade.
Para ser admittido á concurrencia depositará cada proponente na thesouraria desta repartição a quantia de 500$000 que perderá si, convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro do prazo de sete dias, contados da data do aviso que para tal fim lhe fôr expedido.
No caso de não ser encontrado o proponente para entrega do referido aviso, será o convite feito por edital com o mesmo prazo de sete dias, findo o qual perderá tambem o direito á restituição da alludida caução.
As propostas deverão, dentro do prazo estipulado por este edital ser entregues nesta directoria, em cartas fechadas, convenientemente selladas e conter em termos claros:
1.° As condições para execução do serviço de que se trata;
2.° Indicação da residencia do proponente;
3.° Comprovação de idoneidade para executar strictamente o contracto;
Não serão acceitas as propostas:
1.° Organizadas em desaccôrdo com o presente edital;
2.° Baseadas em dados de outros proponentes.
3.° Firmadas por pessoas que tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.
O proponente, cuja proposta fôr acceita, não será admittido a assignar o respectivo contracto, sem que prove ter feito no Thesouro do Estado uma caução de 500$000 em dinheiro ou em titulos da divida publica do Estado, a qual ficará como reforço á outra de igual valor depositada pelo proponente na thesouraria desta repartição afim de habilitar-se á concurrencia.
Os proponentes observarão, como lhes cumprir as disposições legaes vigentes, relativas aos contractos da natureza do de que se trata.
1.ª Directoria da Secretaria da Industria em 8 de abril de 1904.
J. Saboya.—Director interino.